

# 40 Dias *de Oração* Movidos pela Graça





R. José Higino, 416 - Prédio 18  
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ  
Correspondências:  
Caixa Postal 18976  
CEP 20775-971

**JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS**

*Direção Executiva* • Fernando Brandão  
*Gerência Executiva de Missões* • Samuel Moutta  
*Gerência Executiva de Evangelismo* • Fabrício Freitas  
*Gerência Executiva de Comunicação* • Jeremias Nunes  
*Gerência Executiva de Administração e Suporte* • Juarez Solino  
*Gerência Executiva de Ação Social* • Anair Bragança  
*Gerência Executiva de Mobilização* • Milton Monte  
*Produção Editorial e Organização* • Diogo Carvalho  
*Assistente de Produção Editorial* • Letícia Burity Guimarães  
*Produção Gráfica* • Camila Freitas  
*Assistente de Produção Gráfica* • Thaís Velasco  
*Revisão* • Adalberto Alves de Sousa  
*Capa, Projeto Gráfico e Diagramação* • Oliver Arte Lucas  
*Crianças em Oração* • Jaqueline da Hora Santos

Copyright © 2018 da Junta de Missões Nacionais da CBB. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução por qualquer meio, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

ISBN 978-85-66207-42-2

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Século 21, salvo quando indicada outra versão.

---

Q 1 q 40 Dias movidos pela graça/ organização de Diogo da Cunha Carvalho.- Rio de Janeiro: JMN,2018.

52p. ; 21cm.

Vários autores.

1. Meditações diárias. 2. Vida cristã ---- Meditações. 3. Literatura devocional. I. Carvalho, Diogo da Cunha. I. Junta de Missões Nacionais.

CDD 242

---

Índice para catálogo sistemático:  
Devoções diárias: 242

# Apresentação

Querido(a) irmão(ã),

Obrigado por acessar este Guia Devocional da mobilização dos 40 Dias de Oração Movidos pela Graça! Você já é resposta de oração para o Brasil.

Desde 2012 a Junta de Missões Nacionais tem promovido campanhas de oração pela nação. Começando com os 100 Dias Impactando o Brasil, naquele ano, até a última mobilização em favor da família, em maio deste ano, nossa preocupação tem sido incentivar os batistas brasileiros à intercessão por nosso país. Fazemos isso por entender que a oração, enquanto princípio do Novo Testamento e de Igreja Multiplicadora, precisa se tornar um valor real para nós, algo que corresponda à prática, ou então será apenas uma ideia com a qual todos dizemos que concordamos, mas não adotamos como uma ação efetiva em nossa vida.

Sabemos que muitas igrejas se reúnem semanalmente para orar, realizam vigílias ou promovem outras ações de oração, e isso é maravilhoso. Porém, uma campanha como esta, de abrangência nacional, tem o poder singular de unir o povo de Deus no Brasil em um só propósito de intercessão. Imagino como Deus deve se sentir ao receber centenas, ou milhares, de orações de um só povo pelos mesmos assuntos diariamente. Se apenas uma pessoa que se pusesse na brecha poderia mudar o destino de uma nação inteira (Ez 22.30), quanto mais uma fileira de cristãos clamando em uma só voz pelo Brasil! Daí nosso amor por campanhas de oração. Há poder na multidão de intercessores. Quem acompanha as mobilizações desde 2012 já atestou a efetividade de uma mobilização nacional de oração ao ver as respostas àquelas orações seis anos atrás.

Este ano, enquanto promovemos a campanha anual de Missões Nacionais com o tema MOVIDOS PELA GRAÇA, planejamos um conjunto de ações que não se limitasse ao clamor, mas incluísse também – e sobretudo – atitudes de compaixão e graça. Nosso objetivo é que, além de intercedermos pelo Brasil, nós nos coloquemos diante das pessoas como instrumentos do agir de Deus no mundo.

Por isso, ao ler as devocionais diárias você perceberá nelas um tom mais prático e vivencial, visando inspirá-lo, bem como sua igreja, a realizar ações e desenvolver projetos de serviço cristão às pessoas que sofrem ao seu redor. Os autores foram convidados por estarem conectados a uma iniciativa de compaixão e graça em algum lugar do Brasil. Se a graça de Deus realmente mover seu coração, você não conseguirá apenas orar, mas irá agir em resposta a essa graça maravilhosa!

## Como a Mobilização Vai Funcionar

Teremos 40 dias de oração e ações de compaixão, começando no dia 3 de setembro e encerrando no dia 12 de outubro, Dia Nacional Batista de Evangelização. O dia 2 de setembro, domingo, está destinado ao culto de lançamento da campanha em sua igreja. Se sua igreja ainda não tiver planejado iniciar oficialmente a campanha de Missões Nacionais nesse domingo (02/09), não há problema. Comece com a mobilização de oração, e depois faça o lançamento da campanha na data que for mais adequada para a agenda da igreja.



A partir do dia seguinte, segunda-feira, as famílias da igreja devem se reunir para ler ou ouvir as devocionais diárias (disponibilizadas neste PDF ou em áudio pelo WhatsApp) e interceder pelos motivos de oração ali mencionados, o que prosseguirá até o 40º dia (12/10). Como você pode conferir adiante, cada dia traz uma devocional com motivos de oração para adultos e outra para crianças, preparada com muito carinho pela missionária Jaqueline da Hora Santos, da Junta de Missões Nacionais.

Os áudios com as devocionais e motivos de oração para WhatsApp serão disponibilizados diariamente por meio dos grupos de Igreja Multiplicadora identificados por estado e nos quais pastores e líderes podem ser adicionados. Esses pastores e líderes deverão compartilhar os áudios com a membresia de sua igreja a cada manhã.

Você encontrará todos os materiais da mobilização de oração, incluindo os áudios e as imagens para divulgação nas redes sociais, no site da Junta de Missões Nacionais ([www.missoesnacionais.org.br](http://www.missoesnacionais.org.br)) e no Espaço do Líder do Portal Multiplique ([www.igrejamultiplicadora.org.br/espacodolider](http://www.igrejamultiplicadora.org.br/espacodolider)).

## *Mais do que Oração*

No início de cada semana, o Guia Devocional indica ações movidas pela graça para serem realizadas por você, pelo seu PGM ou pela sua igreja. São apenas sugestões. Deixe Deus falar ao coração e iluminar outras possibilidades de exercer compaixão e graça de forma prática às pessoas que necessitam.

Nossa sugestão para o encerramento na mobilização será uma vigília de oração que comece na sexta-feira (11/09) e termine na madrugada ou manhã de sábado (12/09). Nesta vigília, a igreja poderá relembrar, um por um, os temas das devocionais dos 40 dias e orar por eles durante algumas horas, clamando de forma coletiva ou reunindo-se em duplas ou grupos.

## *Você, um Mobilizador de Oração e Compaixão e Graça*

Para ajudar como mobilizador de oração, você pode fazer o seguinte:

- 1.** Leve sua família a orar, liderando-a em intercessão pelos motivos diários.
- 2.** Discipule seus filhos na oração, compartilhando os temas para crianças e orando com eles.
- 3.** Transmita hoje mesmo tudo o que você já sabe sobre a mobilização a seu pastor e a sua igreja.
- 4.** Encaminhe este Guia Devocional ao pastor e aos líderes e aos grupos de WhatsApp da igreja.
- 5.** Acesse os sites da mobilização ([www.missoesnacionais.org.br](http://www.missoesnacionais.org.br) ou [www.igrejamultiplicadora.org.br](http://www.igrejamultiplicadora.org.br)), baixe todos os materiais e compartilhe.
- 6.** Programe-se para lançar a mobilização em sua igreja no culto do dia 02/09. Isso é muito importante!
- 7.** Agende a vigília de oração com a igreja para o dia 11/09.
- 8.** Peça iluminação a Deus para novas ideias de como desenvolver ações e projetos de compaixão e graça pessoalmente, por meio do PGM e da igreja. Utilize as sugestões de ações movidas pela graça ou realize outras iniciativas como instrumento de compaixão e graça em sua cidade.



## *Queremos Ser Encorajados por sua Igreja*

Por favor, registre todas as atividades realizadas no período com fotos e depoimentos e envie para nós. Queremos conhecer o que você, seu PGM e igreja farão para a glória de Deus durante a mobilização. Envie suas experiências para [comunicacao@missoesnacionais.org.br](mailto:comunicacao@missoesnacionais.org.br)

Que a graça de Deus mova sua vida em direção aos que precisam.

Em Cristo, esperança nossa!

Fabício Freitas  
Gerente Executivo de Evangelismo da  
Junta de Missões Nacionais





AÇÕES MOVIDAS PELA  
*graça*

## 1ª Semana

**Desafio individual:** Busque se relacionar intencionalmente com alguma pessoa do seu trabalho, escola ou igreja. Convide essa pessoa para ir à sua casa, ou sair para tomar um sorvete, assistir a um filme.

**Desafio do PGM:** Cada participante deve convidar algum familiar não crente para visitar o PGM. Todos devem compartilhar com o grupo o que Deus tem feito em sua vida e a forma como Ele tem cuidado de cada um. Ao final, devem pedir permissão para orar pela pessoa não crente.

**Desafio da igreja:** Levantar recursos para algum projeto missionário, como, por exemplo, a Cristolândia e a Casa VIVER. Organizar, juntamente com os irmãos de fé, uma feira missionária para arrecadar ofertas, roupas, alimento, materiais escolares, etc., e enviar para o projeto mais próximo da igreja.

# Dia 1

## Relacionamentos Movidos pela Graça

*“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”.* 1Jo 4.19 (NVI)

Você conhece pessoas que vivem sem esperança? Sem propósito na vida? Sem amor? Pessoas que não sabem amar e ser amadas? Como você e eu poderíamos responder a essas necessidades? 1ª João 4.8 diz que *“Deus é amor”*. Ele deseja que todos se sintam amados e aprendam a amar. Isto só é possível *“porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”* (Jo 3.16). O amor de Deus é incomparável, pois através desse amor, revelado a nós pelo sacrifício de Jesus, experimentamos uma transformação de vida e uma nova esperança.

Nosso maior desafio é viver e compartilhar o amor por meio do exemplo de Jesus. *“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”* (1Jo 4.19). Vivenciar o amor é multiplicar a graça. Jesus conecta a experiência pessoal do amor de Deus à prática nos relacionamentos: amar a Deus e ao próximo como a si mesmo! (Mc 12.30,31) Estes dois mandamentos são como elos de uma mesma corrente.

Quem compreende a graça e é movido por ela, dá evidências do amor de Deus na vida, na família e no pequeno grupo. O amor é derramado dos céus em nossos relacionamentos porque amamos a Deus. Com isso, experimentamos o amor que transforma, restaura e cura a mente, alma, coração, família, relacionamentos e gerações.

O amor é a marca principal na vida dos discípulos de Jesus. Ao conhecer o amor sacrificial de Cristo, somos capacitados a reproduzir este amor com intencionalidade e senso de missão. Quando priorizamos os relacionamentos, reproduzimos a prática do amor ensinada por Jesus. O exercício da misericórdia reflete a percepção da imagem de Deus no próximo, que nos constrange a agir a seu favor. Somos usados por Deus quando fazemos o bem não como um evento em nossas vidas, mas como um reflexo do existir com Cristo.

Peça a Deus que o maior princípio de relacionamento de Jesus seja alicerçado permanentemente em sua vida e dê liberdade para o Espírito Santo de Deus evidenciar que o fruto do Espírito que *“é amor”* (Gl 5.22) é a principal marca nos seus relacionamentos. Você aceita o desafio de viver assim?

L. Roberto Silvado

Pastor coordenador-geral da Igreja Batista do Bacacheri-  
Curitiba/PR, presidente da Convenção Batista Brasileira e  
vice-presidente da Aliança Batista Mundial



### Oremos:

1. Para que as pessoas se sintam amadas por Deus.
2. Para que a graça e o amor de Deus sejam multiplicados nos relacionamentos.
3. Para que sigamos o exemplo de Cristo, amando uns aos outros.



**Crianças em oração** – Todas as pessoas gostam de se sentir amadas, não é mesmo? Receber atenção, uma palavra de carinho, um gesto que ajude nos momentos em que estamos precisando, enfim, diferentes maneiras de perceberem o quanto são especiais. Deus nos ensina na Bíblia que devemos amá-lo e amar também as pessoas. A melhor forma para demonstrar esse amor é nos relacionar e ter atitudes boas.

Quais são os amiguinhos com que você mais se relaciona? Que atitudes você poderia tomar para mostrar a eles o quanto são especiais para você? Vamos orar agora por esses amiguinhos colocando a vida deles e de sua família diante de Deus?

# Dia 2

## Reconciliação e Paz na Família

*"Mas todas essas coisas procedem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos confiou o ministério da reconciliação." 2Co 5.18*

Deus fez o ser humano diferente de tudo que já havia criado. Ao criar o homem, ele o fez à sua imagem e semelhança. Mas não era parte do plano do Criador que o homem vivesse só, sem a companhia de alguém. Então, ele criou a mulher para que o auxiliasse. A partir disso, Deus criou a família, com o propósito de fazer dessa instituição social um ambiente de comunhão, pelo qual as bênçãos dele fluiriam e seriam espalhadas por toda a terra (Gn1.28).

O Senhor desejou que o homem compartilhasse tudo o que era bom, tudo que recebera da parte dele. Mas Deus diz: *"não é bom que o homem esteja só"* (Gn 2.18). O verbo estar ocorre em Gênesis no presente do subjuntivo expressando, assim, um estado transitório e circunstancial do homem. Não era para o homem viver só para sempre. O Eterno criou a mulher, que juntamente com o homem iriam dar seguimento ao seu plano. Os filhos vieram e formaram uma família, que seria um ambiente de comunhão.

Mas o pecado destruiu a comunhão do homem com Deus, arruinando a condição humana, levando-a à depravação e ao distanciamento de Deus. No entanto, o projeto de resgate foi efetivado, e Deus ofereceu à sua igreja o Redentor, o seu próprio Filho, que veio nos reconciliar com Deus. O apóstolo Paulo, bem claro nesse particular, afirma: *Deus nos reconciliou consigo mesmo por Cristo...*

Quando uma família cristã vive a verdadeira reconciliação em Deus por intermédio do sacrifício de Cristo, ela passa a experimentar a precisa comunhão no lar e, como bem expressa o verso acima, essa reconciliação que gera comunhão não é fruto de um desejo do homem anteriormente pecador caído, mas é fruto da gloriosa graça de Deus. Paulo afirma: *Deus nos reconciliou!* Isso é uma prova incontestável da graça dele para conosco. Em 1ª João 1.7 o apóstolo João também afirma que ter comunhão uns com os outros é consequência de andarmos na luz. Logo, se os cônjuges, e pais e filhos vivem em comunhão no lar, isso é resultado do andar na luz, que é a prova de que foram reconciliados em Deus. E, assim sendo, o mesmo Deus que nos reconcilia nele também nos comissiona para o ministério da reconciliação em um lar transformado e movido pela graça. Ali, não só a comunhão é manifestada mas também é multiplicada a outros para que a igreja do Senhor cresça cada vez mais multiplicando o número de pessoas movidas pela graça.

Silvio Lamêgo

Pastor da Primeira Igreja Batista de Jacobina, BA. Casado com Fernanda e pai de Anna Priscilla e Anna Vitória



### Oremos:

1. Para que Deus restabeleça a comunhão nos lares.
2. Para que haja reconciliação nas famílias.
3. Por famílias que busquem caminhar juntas ao encontro de Jesus Cristo.



**Crianças em oração** – Às vezes ficamos tão contrariados com alguma coisa que acabamos brigando em casa. Mas, quando isso acontece, ao invés de discutirmos ou batermos, precisamos conversar, acertar as contas com quem errou conosco ou com aquele com quem nós erramos e, em seguida, buscar todas as formas de fazer as pazes porque isso deixa Deus muito feliz. Ore pedindo a ajuda de Deus para viver em paz com as pessoas da sua casa e, se estiver brigado com alguém, fale com Ele e peça ajuda para se reconciliar e ficar tudo bem de novo.



# A Dimensão Relacional do Evangelho

*“Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que, traduzido, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia. [...] Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas.” At 9.36,39 (ARA)*

A fé cristã como estilo de vida é o mecanismo mais eficiente para que os cristãos resgatem, no local em que vivem, sua missão de ser bênção na vida do próximo. O texto de Atos 9 não fala apenas de uma mulher, mas sim de uma discípula que sabia quem era seu mestre e que, na forma mais singela de fé, conseguia decodificar o verdadeiro amor aos olhos daqueles que viviam ao seu redor. Dorcas entendia a dimensão relacional do evangelho, e por isso dava às pessoas de seu convívio o melhor que podia oferecer. Ela demonstrou o amor de Deus por meio de seu estilo de vida, que foi compartilhado com as viúvas e com aqueles de seu meio social. Ela sabia que podia corresponder aos anseios e expectativas de alguém, e que, dentro de seu contexto, seu alvo não seria a multidão, mas sim seu núcleo relacional, pessoas que ela poderia alcançar sem passar despercebida, deixando parte do que ela era como discípula de Jesus.

Dorcas, movida pela graça de Deus, decidiu influenciar vidas a partir daquilo que podia oferecer. Em Atos 9.36, a Bíblia mostra que ela foi uma discípula que se dedicou às pessoas com as quais convivia. Isso me fez lembrar de quando retornei aos princípios neotestamentários e orei a Deus pedindo a recuperação do sentimento de amar o próximo e a restauração da fé de uma igreja que estava com os olhos voltados para seus programas e agendas.

Deus tem levantado muitas Dorcas em nosso tempo, que dia após dia caem na graça e simpatia da comunidade local. Nós somos chamados para compartilhar a graça de Deus no meio do povo. E isso não se faz com eventos e programas voltados para o público interno, mas se realiza junto àqueles com quem convivemos em nosso trabalho, nossa casa, universidade, família, amigos, etc.

Podemos até viver em uma época bem diferente da de Dorcas, mas os princípios cristãos são os mesmos e o exercício da nossa fé deve fazer sentido às pessoas a nossa volta. Se somos movidos pela graça, precisamos continuar a fazer o que já sabemos: ter uma vida de fé, oração, leitura da Palavra, mas também de boas obras. Assim, seremos discípulos de Jesus que influenciem pessoas com palavras e exemplo de vida.

Walmir Andrade

Autor do livro *Igreja Relacional* e pastor sênior da Segunda Igreja Batista em Palmas/TO



## Oremos:

1. Para que sejamos cristãos que abençoem quem esteja ao nosso lado.
2. Para que nós, servos de Deus, tenhamos restaurado o sentimento do amor.
3. Por palavras e atitudes que influenciem as pessoas.



**Crianças em oração** – A Bíblia fala de muitas pessoas que seguiam a Jesus e que, por isso, tinham uma vida que fazia diferença na vida de outras pessoas. Esses homens e mulheres eram reconhecidos como pessoas cristãs porque agiam da forma como Jesus ensinou. Você tem muitos amigos na escola ou perto de onde mora? Eles sabem que você serve a Jesus? Que atitudes você pode ter para que eles saibam que você não é como todo mundo?

Ore pelos seus amigos para que eles vejam a diferença que Jesus está fazendo em sua vida. Ore por você para que Deus o ajude a viver de maneira que todos percebam que é uma criança diferente porque serve a Jesus.



# Dia 4

## Atraindo Pessoas pelo Amor

*"Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor." 1Jo 4,7,8*

João escreveu esta carta num período em que a comunidade cristã vivia um momento muito difícil. Ele se dirigiu com amor aos seus filhos espirituais e os orientou para a vida cristã. O amor divino e o amor fraternal são notas dominantes em toda a carta. No versículo 7, João destaca a importância do amor de Deus pela humanidade e da humanidade por Deus e o próximo.

O que temos feito para mostrar às pessoas que Cristo vive em nós? O que temos feito para que as pessoas tenham vontade de andar perto de nós como, no passado, muitos seguiram a Cristo e até hoje o seguem? O que temos feito para impactar nosso povo com a Palavra de Deus?

Quando somos movidos pela graça, nosso prazer é compartilhar o amor de Deus às pessoas que estão à nossa volta, porque entendemos que o amor vem dele. Não podemos dizer que amamos a Deus se não amamos uns aos outros. Pois o amor ao próximo é um requisito para amarmos a Deus. Por isso, somos desafiados a amar uns aos outros e a ter relacionamentos discipuladores intencionais firmados no amor.

Certo dia, um pastor perguntou a um jovem de nossa igreja: "O que você mais tem aprendido com seu pastor?". Ele prontamente respondeu: "A amar as pessoas, porque é isso que ele tem feito por mim!". Mais do que falar de amor, precisamos, de fato, amar as pessoas, como Cristo nos amou e se entregou por nós.

A igreja do século 21 tem a missão de "sair de dentro do casulo" e pregar o evangelho alicerçada no amor de Deus para que as pessoas sejam alcançadas pela graça do Senhor Jesus. Mas, para isso, precisamos urgentemente de pessoas que priorizem ser mais parecidas com Jesus e se relacionem com todos aqueles que não têm esperança de vida, assim como fez nosso Mestre na época em que viveu na terra, amando cada um.

Portanto, se nós, cristãos, queremos impactar o Brasil com a graça salvadora de Jesus Cristo, devemos amar uns aos outros não só com palavras, mas com ações. O amor de Deus é que atrai as pessoas e faz com quem elas sigam a Jesus.

Vamos avançar multiplicando o amor de Deus pelos quatro cantos do Brasil!

Wellington Rodrigues Alves

Pastor da Igreja Batista Memorial de São João do Paraíso/MA



### Oremos:

1. Por cristãos movidos pela graça que compartilhem o amor de Deus a cada pessoa.
2. Para que o amor a Deus seja primordial na vida dos servos do Senhor.
3. Para que amemos de verdade e não só de palavras.



**Crianças em oração** – Podemos dizer que amamos alguém se vivemos maltratando essa pessoa? Quando amamos alguém, demonstramos nosso amor com atitudes. Às vezes isso se torna um desafio porque acabamos querendo brigar, devolver uma ofensa, mas temos a ajuda de Deus nessas horas para que amemos de verdade e não apenas de palavras. Vamos orar para que Deus nos ensine a amar com atitudes verdadeiras e não apenas de palavras. Peça a Ele para que, vivendo esse amor no dia a dia, as pessoas percebam o quanto você é diferente.

# Quatro Verbos da Graça de Deus

*“Então o SENHOR disse: Tenho visto a opressão sobre o meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus opressores; conheço os seus sofrimentos. Eu descí para livrá-lo dos egípcios e levá-lo daquela terra para uma terra boa e espaçosa, uma terra que dá leite e mel.” Êx 3.7,8*

**A**inda que sempre ao falar sobre graça nos voltemos para o Novo Testamento, já no conjunto de textos da Lei mosaica encontramos movimentos da graça divina. No texto acima, o movimento gracioso de Deus acontece em etapas bem interessantes, marcadas pelos verbos VER, OUVIR, CONHECER e DESCER.

Da plenitude de sua glória, Deus *vê* o povo, observa tudo o que lhe sucede. Não apenas no Egito, Deus *vê* em qualquer tempo e lugar. Na plenitude dos tempos, Ele enviou Jesus no maior movimento divino de graça olhando para o povo. Hoje conosco não é diferente... Ele nos *vê*. Deus também *ouve* o clamor das pessoas, mesmo daquelas que não creem nele. Todos são alvos da graça e por Deus são ouvidos. Mesmo as dores, os sofrimentos e lamúrias que não são dirigidos a ele são ouvidos por Ele. Além de ouvir, Deus *conhece*. Deus não intervém na história pelo trinômio tentativa-erro-acerto. Ele tudo sabe com precisão, e o seu agir foi, é e sempre será perfeito. Não há erro, exagero ou desproporcionalidade no agir de Deus. O que há é uma intervenção segura, curadora, restauradora, que nos concede muito mais do que a solução por nós imaginada.

O último verbo destacado é o *descer*. Causa-me emoção ler o verso 8 e encontrar a seguinte expressão: “*Eu descí!*” Que graça incomparável é a graça de Deus! Ver, ouvir, e conhecer não lhe bastaram... Ele desceu! Uma das coisas mais intrigantes da experiência de Moisés no Horebe foi a ordem de Deus para que ele tirasse as sandálias dos pés porque pisava uma terra santa (v. 5). É possível que as sandálias representassem a última ligação de Moisés com o Egito. Segundo historiadores, ter sandálias era um distintivo social para os egípcios, e Moisés, criado para ser um faraó, poderia tê-las mantido como marca de sua procedência. Mas, com a ordem de removê-las, fica claro que santidade, no conceito de Deus, também é sentir o calor da terra na sola dos pés; é ter as bolhas que todo o povo tem; é sentir o que o povo sente como o povo sente. Ser santo é ser separado do pecado, e não da vida do povo. Moisés, você e eu não temos opção: precisamos tirar as sandálias porque Ele desceu. “*Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse se apegar*” (Fp 2.5,6), mas desceu e andou na terra com o povo, em favor do povo.

Somos salvos por graça. Intercedemos por graça. Trabalhamos para o Reino por graça. Ofertamos por graça. Somos canal de bênçãos para o Brasil por graça. Até à volta de Jesus Cristo, somos MOVIDOS PELA GRAÇA!

Walter Junior

Pastor da Igreja Batista do Rio da Prata, Bangu/RJ



### Oremos:

1. Para que sejamos canais de bênção na vida dos brasileiros.
2. Para que sejamos capazes de sentir o que o povo sente.
3. Para que nossa vida esteja totalmente entregue ao Senhor.



**Crianças em oração** – Deus *vê* as crianças, Deus escuta quando as crianças falam com Ele, Deus conhece cada criança pelo seu nome. É lindo saber que mesmo Deus sendo tão grande e poderoso, Ele se importa com as crianças porque as ama. É por isso que podemos falar com Ele em oração sobre tudo o que nos acontece. Ele se importa! Abaixar a cabeça, fechar os olhos, pensar em como Deus está prestando atenção em você e falar com Ele tudo o que está sentindo agora.



# Dia 6

## Testemunho Vivo da Graça

*“Assim falou o SENHOR dos Exércitos: Praticai a justiça verdadeira, mostrai bondade e compaixão, cada um para com o seu irmão; e não opríméis a viúva, o órfão, o estrangeiro e o pobre; ninguém planeje no coração o mal contra seu irmão.” Zc 7.9,10*

No texto acima, o profeta Zacarias apresenta ao povo o que o Senhor dos Exércitos diz em relação aos necessitados. Estes versos nos trazem uma clara advertência sobre os cuidados que devem ser direcionados às pessoas que se encontram em condição de vulnerabilidade. As palavras de Zacarias nos remetem à visão de compaixão e graça que Deus espera que tenhamos enquanto igreja.

Sendo nós igreja, precisamos estar atentos ao que o Senhor dos Exércitos tem nos orientado desde os primórdios: que amemos ao próximo como a nós mesmos (Mt 22.39). Para que esse mandamento seja cumprido, precisamos orar a Deus, pois só Ele pode nos motivar a exercer compaixão e graça sob uma perspectiva de levar as pessoas necessitadas a terem a vida transformada.

Ao falar sobre vida transformada, recordo-me de Silvia, uma mulher que vivia nas ruas da cracolândia de São Paulo e não tinha mais nenhuma expectativa de que um dia pudesse ter uma vida digna. Humanamente falando, não lhe restava nada mais que esperar a morte chegar ali mesmo, naquele ambiente de miséria e tristeza. Mas ela foi alcançada por uma missionária que demonstrou profunda compaixão ao vê-la naquela condição. Após receber um abraço, Silvia conseguiu acreditar que alguém ainda se importava com ela e percebeu que Deus não havia se esquecido dela. Não foi fácil cuidar de Silvia, mas valeu a pena cada esforço empregado em sua recuperação. Hoje ela é um testemunho vivo de compaixão e graça.

Silvia tem andado pelo país dizendo a milhares de pessoas que há esperança para todos, por pior que seja a situação em que se encontrem. Assim como aconteceu com ela, as igrejas brasileiras precisam ser o exemplo vivo do exercício da compaixão e graça, multiplicando o amor aos que clamam por socorro nas ruas, comunidades, cortiços e vielas de nosso país.

Que nenhum programa, evento ou outra atividade religiosa roube a visão do nosso alvo principal, que é ganharmos pessoas para Jesus, incluindo os mais necessitados. Que as igrejas sejam movidas pela graça de Deus para alcançar os perdidos.

Anair Bragança  
Gerente Executiva de Assistência Social da  
Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Para que Deus motive as igrejas a alcançar as pessoas que carecem de sua graça.
2. Pela presença da visão de compaixão e graça na vida dos cristãos.
3. Para que as pessoas necessitadas sejam alcançadas pela graça de Deus.



**Crianças em oração** – Existem muitas pessoas que vivem em situações de perigo nas ruas. Drogas, violência, falta de moradia, crianças sem família para cuidar delas. Muitos são os riscos. O que nós podemos fazer para ajudar? Como a igreja de que participamos pode agir de forma a ajudar essas pessoas? Podemos agir quando percebemos as dificuldades que as pessoas passam. Podemos participar das campanhas missionárias que levantam recursos para ajudar as Crisolândias, doar uma roupa, brinquedos em condições para outra criança usar, repartir o lanche com uma criança que tem menos do que nós. Enfim, podemos agir movidos por um coração cheio da presença de Jesus. Ore pelas pessoas que estão em situação de perigo nas ruas pedindo a Deus que envie pessoas para falar do seu amor.

*“Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.” Atos 1.8*

**O**ramos por um avivamento missionário em nossa pátria. Esta oração será respondida quando virmos os discípulos de Jesus, nos dias de hoje, em contato pessoal com Deus, sedentos por saírem de uma estabilidade de comunhão e adoração para um movimento, uma reviravolta na direção dos que ainda não conhecem a graça. É isto que aprendemos no livro de Atos.

No livro de Atos, o Espírito Santo governava a igreja, dirigia a estratégia de avanço missionário e definia quem iria e para onde iria. Os discípulos avançavam em meio às perseguições. A igreja, submissa ao Espírito, oferecia o melhor para a obra. Os melhores líderes foram redirecionados para a plantação de novas igrejas e multiplicação de discípulos. As ações eram resultantes de orações e corações piedosos. O foco e o compromisso na missão de Deus em salvar o mundo manteve aqueles homens fortalecidos e em unidade. O poder que receberam do Espírito os levou a enfrentar desafios superiores às suas capacidades sem que desistissem ou recuassem.

Sei que há crentes que oram por um avivamento missionário na igreja brasileira. Conheço líderes que oram por isso. Reconhecemos a grande força missionária que o Brasil possui. Falta-nos maior empenho em oração que desencadeia avivamento pessoal, plantação de igrejas e multiplicação de discípulos. Quando isso acontecer, então, haverá no Brasil e no mundo mais vocacionados, sustento consistente e maior investimento na proclamação do evangelho transformador de Jesus. Talvez, para alguns, missões tenham se limitado a alguma ação missionária, um momento de oração ou a uma doação eventual. Mas clamamos a Deus para que seu Espírito desperte cada crente para uma vida missionária. Cada crente precisa entender que todos somos missionários e responsáveis perante a Grande Comissão.

Devemos lembrar, então, que o avivamento virá do Espírito Santo. Ele nos dará fé para crer no poder de Deus e compaixão para amar os que estão perdidos em trevas. Certamente haverá uma grande reviravolta no Brasil e no mundo se experimentarmos um avivamento missionário. Transformações profundas acontecerão em todos os níveis da sociedade. As nações verão a glória de Deus a partir de discípulos obedientes entre nossa gente. Ore sem cessar por isso. Precisamos avançar, movidos pela graça!

Fernando Brandão

Diretor Executivo da Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Por um avivamento missionário nas igrejas brasileiras.
2. Para que Deus desperte mais cristãos ao chamado missionário.
3. Para que o Espírito Santo nos dê poder ao proclamarmos o evangelho.



**Crianças em oração** – Quando nós oramos todos os dias para ficar mais amigos de Deus, compartilhamos com Ele todas as dificuldades que vemos as pessoas passarem; quando falamos sobre o nosso desejo de ver muitas pessoas conhecendo Jesus, Ele ouve e responde. Infelizmente nem sempre buscamos a Deus como poderíamos e por isso tanta coisa ruim continua acontecendo no Brasil. Podemos ver as coisas mudarem se orarmos com coração sincero. Vamos fazer isso agora mesmo? Peça a Deus que Ele desperte as pessoas que o conhecem para orem mais.



# AÇÕES MOVIDAS PELA graça

## 2ª Semana

**Desafio individual:** Quando você vir alguma injustiça social acontecendo com alguém, ou até mesmo com você, não se conforme! Por exemplo, a rejeição de um deficiente de entrar no mercado de trabalho, discriminação racial, morte de uma pessoa inocente, violência contra a mulher, etc. Lute pela pessoa que está sofrendo, e caso seja você, lute para ser respeitado(a).

**Desafio do PGM:** Cada participante deve prestar auxílio a algum idoso que foi abandonado pela família ou que vive sozinho (por ser viúvo ou qualquer outro motivo), seja lavando roupa, fazendo comida, limpando a casa, indo ao mercado, entre outras tarefas básicas. Todos devem deixar seu número de telefone ou celular com esse senhor ou senhora, para que entre em contato quando precisar.

**Desafio da igreja:** Implementar o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas – VIVER e disponibilizar a estrutura da igreja para iniciar cursos de alfabetização para a comunidade. Tanto é importante orientar crianças e adolescentes a se protegerem das drogas quanto é essencial dar instruções básicas de ensino a pessoas analfabetas.

# Dia 8

## Simple Gestos de Graça

*"E Deus é poderoso para fazer toda a graça transbordar em vós, a fim de que, tendo sempre o suficiente em tudo, transbordeis em toda boa obra." 2Co 9.8*

Há uma pergunta que sempre é feita: O que motivou Jesus a sofrer pela humanidade? Realmente qual seria o combustível motivacional para levar uma pessoa sem erro algum, e com plenos poderes, capaz de resolver toda e qualquer situação, a padecer pela humanidade? Pois é isso que a Bíblia narra em vários textos, como, por exemplo, em Romanos 5.8: *"Mas Deus prova o seu amor para conosco ao ter Cristo morrido por nós quando ainda éramos pecadores"*. É muito lindo e até mesmo heroico. Mas por que ele fez isso?

A Bíblia responde a essa pergunta dizendo que foi por causa do amor. João 3.16 afirma que foi devido ao amor de Deus pela humanidade que ele ofereceu Jesus para que todo aquele que nele crer viva para sempre. Que amor é esse, capaz de se entregar pela humanidade corrompida para salvá-la do inferno e trazê-la de volta a Deus?

Como discípulos de Jesus, somos desafiados a ministrar graça na vida das pessoas e a glorificar ao Senhor por nossas ações, que devem ser atos de amor, compaixão e graça. No texto de Lucas 10.30 a 35, Jesus conta uma história linda e nos ensina como ministrar graça, ao abraçar, cuidar, alimentar e servir alguém. Não é preciso fazer nada muito impressionante para ministrar graça e amor às pessoas. O que importa é aproveitar o que se tem, e da forma que se faz, para transformar vidas.

Em Atos 3, é relatado que os apóstolos encontraram na porta da igreja um mendigo aleijado pedindo esmolas. No verso 6, Pedro disse a ele: *"Não tenho prata nem ouro. Mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!"*. O apóstolo não tinha recursos financeiros, mas tinha a graça de Jesus para ministrar na vida daquele homem, que glorificou a Jesus pelo milagre recebido.

Quantas pessoas passam ao nosso redor diariamente! Familiares, vizinhos, colegas de trabalho e faculdade, desconhecidos. Diversas são as oportunidades de ministrar graça na vida deles. Portanto, ministre hoje amor, graça e compaixão na vida de alguém. O Espírito do Senhor nos conduzirá aos que necessitam de um abraço, uma palavra ou até mesmo dos alimentos e recursos que temos. Sejamos hoje um veículo condutor da graça do Senhor aos que estão em nosso meio.

Joice Coriolano

Missionária da Junta de Missões Nacionais,  
coordenadora da Cristolândia Bahia



### Oremos:

1. Para que sejamos conduzidos pela graça a ministrar amor e compaixão na vida de uma pessoa.
2. Para que os perdidos entendam o amor de Cristo e aceitem a Jesus como Senhor de sua vida.
3. Por sabedoria dos altos céus para aproveitar todas as oportunidades de ministrar graça na vida das pessoas ao nosso redor.



**Crianças em oração** – Deus ama as pessoas que ficam na rua pedindo comida, ama as pessoas que não têm onde morar, ama as pessoas que moram perto da sua casa, ama as pessoas que moram do outro lado do mundo. A Bíblia afirma que o amor de Deus é grande por todas as pessoas. O problema é que nem todas as pessoas sabem disso e muitas sofrem porque se sentem sozinhas e sem ninguém para ajudá-las quando estão em dificuldade. Nós podemos falar às pessoas sobre o amor de Deus, podemos ajudar naquilo que está ao nosso alcance, podemos tratar bem todas as pessoas que convivem conosco porque, mesmo que as pessoas não saibam quem Deus é, nós sabemos e por isso podemos ser diferentes e repartir o que temos.

# Dia 9

## Dá-me o Menino!

*“Elias disse: dá-me o teu filho; tomou-o dos braços dela, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua cama; então clamou ao Senhor. E estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao Senhor e disse: ó SENHOR, meu Deus, rogo-te que faças a alma desse menino tornar a entrar nele. O SENHOR atendeu à voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.” 1Re 17.19,21,22*

A experiência de Elias, no convívio com a viúva de Sarepta, foi tremenda. Primeiramente temos a impressão de que ele seria sustentado pela viúva, mas foi o contrário: a sua presença é que abençoou aquela família: *“azeite que não faltou na botija e nem a farinha na panela”* (v. 16). Mas o inesperado aconteceu. De repente, o filho da viúva adoeceu gravemente e morreu. Que tragédia! Aquele era seu filho único, tudo o que ela tinha, e agora não o tinha mais. Aquele coração de mãe estava quebrado pelo sofrimento...

É aqui que se destaca a ação de Elias. Diante da fatalidade, ele poderia lamentar e apenas trazer algumas palavras de consolo para aquela mulher. Talvez pudesse até mesmo cantar um hino ou ler uma passagem das Escrituras que lhe trouxesse ânimo e esperança, enquanto dirigia o funeral. Isso já seria muito bom, mas o grande diferencial de Elias é que ele fez mais! Ele impactou aquela cidade (e a nossa vida até hoje) quando agiu movido por compaixão e graça por aquela mãe que tanto sofria.

Mas o que fez Elias? Vejamos o texto: primeiramente ele tomou o menino nos braços. Se o “problema” era o menino morto, é interessante que Elias o toma para si. Ele assumiu aquele problema como se fosse seu. Ele não se esquivou, não se omitiu, não se desculpou. Muitas vezes fechamos nossos olhos à realidade de sofrimento à nossa volta. Algumas vezes oramos, outra choramos, e até damos alguma oferta para ajudar, mas quem está disposto a dizer “dá-me o menino!”, como fez Elias? Como igreja, precisamos assumir os riscos, pagar o preço, assumir a responsabilidade, tocar o cadáver e tomá-lo nos braços, sentir a dor dos que estão ao nosso lado.

Eu fico imaginando o que se passava na cabeça de Elias. Após tomar o menino nos braços, levou-o para o quarto, fechou a porta e pensou: “E agora, o que eu faço?”. Até então, não havia nenhum registro de alguém que fora ressuscitado. Veja a encrenca em que Elias entrou! E então vem a parte mais linda da história: ele clama de todo o coração e o Senhor o atende, fazendo o menino reviver! Aleluia! Quando a igreja do Senhor Jesus age com compaixão e graça, os recursos vêm, as soluções aparecem, os milagres chegam. Nossa parte é amar, agir e clamar. Deus ressuscitará o menino. Se clamarmos, ele suprirá as necessidades de um modo que só Ele poderá fazer.

O resultado disso? O profeta devolveu o menino para a sua mãe, vivo e forte! A mulher reconheceu efusivamente que Elias era um homem de Deus e que a Palavra de Deus na sua boca era a verdade. À medida que a igreja de Cristo passar a agir com maior coragem, ousadia, fé e amor para demonstrar compaixão e graça àqueles que sofrem, todos reconhecerão que somos o povo de Deus e que sua Palavra na nossa boca é a verdade. Eis o nosso desafio.

Samuel Meira Moutta  
Pastor batista, missionário da Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Para que a igreja de Cristo aja com amor, fé e ousadia por aqueles que estão sofrendo.
2. Para que os cristãos clamem ao Senhor fervorosamente.
3. Para que Deus ouça o clamor dos seus servos.



**Crianças em oração** – É de Deus o poder para fazer grandes milagres. Não precisamos ter medo quando as coisas difíceis estão diante de nós e nem duvidar do que Ele pode fazer. Quando oramos, Deus cuida das necessidades de uma forma que só Ele pode fazer. Por isso, nós precisamos agir com mais coragem e fé para demonstrar amor àqueles que sofrem perto de nós. Assim, todos vão saber que somos da família de Deus e que a Bíblia é a verdade.

Dia 10

# Nosso Deus é Maior que as Drogas

“Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Siom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes totalmente.” Js 2.10

Brasil é um país de muitas oportunidades sociais! As notícias recorrentes têm apresentado um cenário de violência, especialmente entre crianças e adolescentes. Em relação ao avanço no consumo de drogas em nosso país, os dados relatados são estarrecedores. Segundo o IBGE<sup>1</sup>, no ano de 2015, 56% dos adolescentes do 9º ano do ensino fundamental já experimentaram bebida alcoólica, 19% já fumaram cigarro de tabaco e 9% já usaram alguma droga ilícita. São meninos e meninas entre 13 e 15 anos que estão sendo aliciados a uma vida totalmente desalinhada com os propósitos de Deus. O que podemos fazer para minimizar o problema? Será que esse é um problema que pode ser enfrentado?

À semelhança de Raabe, personagem do texto citado, ouvimos sobre muitas maravilhas que Deus tem feito ao longo da história. Sabemos de tantos milagres que ele realizou por meio de homens e mulheres comuns como eu e você. Lemos sobre tantas maravilhas experimentadas pelo povo de Israel que, ao longo da caminhada no deserto, viu o mar se abrir, o alimento vindo do céu, a água jorrando da pedra, entre outras.

Esse conhecimento que temos sobre o poder e a graça de Deus nos move a duas atitudes principais. Uma delas é declarar nossa confiança de que Deus pode e está interessado em atuar de maneira sobrenatural para a glorificação de seu nome. A graça de Deus está se movendo ainda hoje transformando realidades tão tristes quanto a que vivemos em relação à drogadição. Diante dessa certeza, surge também a necessidade de participarmos do mover de Deus para a transformação de nosso país. A confiança de quem está conosco nos motiva ao engajamento prático, total e irrestrito na obra que Deus está realizando. É a adequação de nossa agenda com a agenda de Deus nos levando à realização de ações de prevenção, fazendo com que nossas crianças e adolescentes sejam protegidos das drogas, entregando sua vida a Jesus. Conheça o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas – VIVER, no Facebook – @movimentoviver.

Aproveitemos todas as oportunidades que Deus está nos dando *crendo* que ele é poderoso para fazer bem todas as coisas, além do que pedimos ou pensamos, pelo poder que *age* em nós (Ef 3.20).

Fabrcio Pacheco  
Gerente de Assistncia Social da Junta de Misses Nacionais



## Oremos:

1. Por mais aes de preveno ao uso das drogas.
2. Para que os cristos levem a mensagem de salvao a crianas e adolescentes.
3. Para que as igrejas brasileiras se envolvam no Programa de Preveno ao Uso de Drogas – VIVER.



**Crianas em orao** – Hoje em dia quase todo mundo j ouviu falar do crack, no e mesmo? Esta e uma droga muito perigosa que, quem faz uso dela, acaba vendo sua vida e de sua famlia sofrendo demais. E preciso ficar longe das drogas porque elas s fazem mal pra gente. Muitas pessoas, por, ainda no sabem disso e, por consequencia, esto vivendo na dependencia das drogas. Voc conhece algum assim? Jesus pode mudar essa realidade, basta entregar a vida a Ele. Vamos orar pelas pessoas que esto usando crack para que elas entreguem a vida para Jesus e sejam libertas. Ore pelas crianas que voc conhece para que nenhuma delas comece a usar drogas. Ore por voc para que Deus o ajude sempre a se manter longe das drogas.

<sup>1</sup> Pesquisa Nacional de Saude do Escolar, IBGE, 2015. Disponivel em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>

# Nem Todo Brasileiro Pode Ler Isto

*“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes; precisei de roupas, e me vestistes; estive doente, e me visitastes; estava na prisão e fostes visitar-me.” Mt 25.34-36*

No texto acima, Jesus falou sobre serviços necessários à comunidade. Como habitantes desse mundo, sempre encontraremos pessoas com necessidade de pão, água, abrigo, roupas ou enfermas e encarceradas que precisem de nosso amor e assistência. Para a sociedade contemporânea, podemos acrescentar outras necessidades, como a educação, que hoje se torna desafiadora. A maioria das pessoas analfabetas luta muito para obter o básico para sobreviver, faz muito esforço para pouco conseguir dinheiro, com raras exceções.

A meta 9 no Plano Nacional de Educação, sancionada em 2014, previa redução da taxa de analfabetismo em 6,5% em 2015, o que não foi alcançado, conforme mostra a pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua em 2016. Segundo o IBGE, o Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo (14,8%), Sudeste (3,8%), Sul (3,6%), Norte (8,5%) e Centro-Oeste (5,7%). No Brasil são 11,8 milhões de analfabetos. Esses são os dados mais recentes que encontramos ([agenciabrasil.etc.com.br](http://agenciabrasil.etc.com.br)).

Diante desses índices, o que temos feito como igreja de Jesus? Essa realidade não deveria nos preocupar? Em nosso campo missionário, Vale do Piancó, no sertão paraibano, o índice de analfabetismo era muito maior do que a média nacional apresentada pelo IBGE, e isso nos preocupou. Como missionários, trabalhamos um período com alfabetização de adultos e reforço escolar para crianças que não conseguiam acompanhar as matérias ensinadas na escola, e tivemos também classes de pré-escolar. Isso foi muito útil para aquelas pessoas, mas também para a igreja, que, ao demonstrar preocupação e amor por essas pessoas, tornou-se relevante para a comunidade.

Depois as necessidades foram tão gritantes que criamos a Cooperativa de Profissionais do Ensino e Trabalhadores em Atividade Meio, por intermédio da qual iniciamos cinco colégios Batistas em cinco cidades da região. Salas do espaço físico das igrejas que eram usadas apenas no domingo para EBD hoje são salas de aula para as crianças da comunidade.

Como discípulos e igrejas de Jesus, somos desafiados a atender essa gritante necessidade e colocar a estrutura de nossas igrejas à disposição para abençoar pessoas que precisam aprender a ler e escrever.

Cirino Refosco

Coordenador regional de Plantação de Igrejas e missionário multiplicador da Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Por igrejas que disponibilizem sua estrutura física para alfabetizar jovens e adultos.
2. Pela erradicação do analfabetismo.
3. Para que as pessoas analfabetas tenham uma boa educação e consigam melhores condições de vida.



**Crianças em oração** – Quando foi que você aprendeu a ler e escrever? Lembra o nome da professora que ensinou? Ler e escrever é legal, não é mesmo?

Você já parou para pensar que existem no Brasil muitos adultos que não tiveram a oportunidade para aprender a ler e escrever quando eram crianças? As igrejas podem ajudar a mudar essa realidade oferecendo ajuda para que eles aprendam agora. Acredito que isso deixaria as pessoas muito felizes. O que você acha? Vamos orar pedindo a Deus que toque no coração das igrejas batistas de todo o Brasil para que iniciem projetos que possam ajudar as pessoas que não tiveram oportunidade a aprenderem a ler e escrever?

Dia 12

# Neutralizando as Desculpas Esfarrapadas

*“Qual desses três te parece ter sido o próximo do que caiu na mão dos assaltantes? O doutor da lei respondeu: Aquele que teve misericórdia dele. Então Jesus lhe disse: Vai e faz o mesmo.” Lc 10.36,37*

A parábola do bom samaritano encerra com dois imperativos de Jesus ao religioso que o questionava: “Vá e faça o mesmo!”. Aja com misericórdia, altruísmo e amor prático com os que necessitarem! Uma palavra direta ao meu e ao seu coração, que deveria nos mover diariamente a amar o necessitado como o mestre Jesus amou: não somente em palavras mas em ações práticas.

Dona Maria tinha 85 anos, e por mais de 50 cuidava sozinha de um filho com deficiência. Morava em um cômodo sujo, cheio de ratos e baratas. Orando na “casa” dela em uma visita naquela comunidade carente e tentando entender seu sofrimento, faço-lhe uma pergunta após ouvir toda a sua história de dor: “Dona Maria, quem é pela senhora?”. Sorridente, ela responde: “Jesus, meu filho, e mais ninguém”. Movido pela graça, digo: “Se o noivo é pela senhora, a noiva também tem que ser”. Meses depois, ela estava alojada em sua nova casa, construída em regime de voluntariado e altruísmo pela noiva.

Quando Jesus neutraliza todas as desculpas esfarrapadas daquele religioso, ele também neutraliza as nossas. Como noiva do Cordeiro, somos movidos pela graça a agir em prol dos que foram abandonados por todos, mas acolhidos pelo noivo. Prestar assistência aos idosos abandonados é uma clara demonstração de “ir fazer o mesmo”, fazer aquilo que seja possível, e muitas vezes fazer aquilo que seja humanamente impossível, mas divinamente realizável.

O religioso queria se desculpar, queria se isentar de responsabilidade e desviar o foco do confronto que inevitavelmente aconteceria entre sua prática religiosa e o ensino de Jesus. E você? Qual sua desculpa para não se levantar agora e “ir fazer o mesmo”?

Desafio você a curvar sua frente em oração e fazer um compromisso de prestar assistência a algum ou alguns idosos abandonados por seus familiares mas acolhidos pelo noivo. “Vá e faça o mesmo!”

A palavra que confrontou o religioso na época de Jesus foi a mesma que me confrontou um dia, e é a mesma que uso neste momento para confrontar você. Desde já oro por você que leu até aqui. E prosseguirei orando por você que cumprir este desafio. Apenas deixe-me saber quem é você e qual a sua história me enviando um e-mail (tcharley@igrejadocoracao.com).

O amor do Noivo nos move a agir como ele agiu.

Tcharley Amaral

Pastor da Igreja do Coração, Belo Horizonte/MG



## Oremos:

1. Por cristãos que se mobilizem a prestar assistência aos idosos abandonados.
2. Para que cada idoso abandonado esteja sob a proteção e os cuidados de Deus.
3. Para que os servos de Deus entendam a importância de cuidar daqueles que precisam de ajuda.



**Crianças em oração** – Jesus sempre ensinou que devemos cuidar das pessoas mais necessitadas e jamais abandoná-las quando precisam de ajuda. Infelizmente, às vezes, acabamos sabendo de pessoas idosas que são abandonadas por seus familiares. Ficam sozinhas, sem condições básicas de cuidado.

Você tem vovô e vovó? Gosta de estar perto deles? Eles têm muita coisa para ensinar aos netinhos e netinhas, porém, não possuem mais a mesma força que tinham quando eram mais novos. O problema acontece quando as famílias não conseguem ver isso e acabam abandonando os idosos. Vamos orar pedindo a Deus que cuide dos idosos que foram abandonados pela família? Então, ore também para que as famílias amem os idosos de sua casa e se responsabilizem por eles. E peça a Deus que todas as igrejas batistas ensinem seus membros a entender que Jesus nos orienta a cuidar daqueles que precisam de ajuda.

# Dia 13

## O Poder das Pequenas Ações

*“Porque o judeu Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e agradável para com a multidão de seus irmãos, procurando o bem do seu povo, e trabalhando pela prosperidade de toda a sua nação.” Et 10.3 (ARC)*

Tal qual o nome de Deus no livro de Ester, a graça mobilizadora para a luta pelo fim das injustiças sociais é assim: permeia todo o livro, mas não se vê menção explícita a ela. O mesmo ocorre na vida cristã.

“Grandes mudanças começam pelas pequenas”, ensinou Francis Bacon, ecoando o ensinamento de Zacarias (4.10). A atração humana pelo espetacular tende a olvidar pequenas atitudes graciosas. Foi assim com Luther King Jr. Rosa Parks, costureira negra, recusou-se a ceder seu lugar para um homem branco em primeiro de dezembro de 1955, em Montgomery. Os desdobramentos e capilaridades de seu simples e corajoso gesto desencadearam o movimento pelos direitos civis norte-americanos. Parks jamais imaginaria a repercussão de seu pequeno ato. Assim também o foi no livro de Ester.

Ester é o “livro da providência”. A ausência do nome de Deus não obscurece a nítida ação divina no livro. Nele, pequenas atitudes concatenadas impediram o genocídio tencionado por Hamã: (1) Ester foi selecionada para um concurso (Et 2.8); (2) Mardoqueu delatou uma conspiração (Et 2.22); (3) Mardoqueu foi fiel aos seus princípios (Et 3.2); (4) O rei leu um livro (Et 6.1); (5) Ester fez uma delação (Et 7.4). Estas atitudes culminaram na promulgação pelo rei de uma lei justa (Et 8.11), impedindo o extermínio dos judeus.

Pensar que as grandes mudanças sociais terão seu início com grandes multidões é ignorar a gênese histórica dos movimentos de transformação social. Passar em um concurso, até delações, manutenção de princípios, ampliação do capital cultural pessoal – tal como no livro da referida rainha – são ações iniciais de menor âmbito, que, como na supracitada mudança da década de 50, poderão gerar um efeito dominó e conduzir a uma grande transformação social. Pequenas ações graciosas multiplicadas podem ser a alavanca pretendida por Arquimedes para a mudança do mundo.

Lembremo-nos do Mestre, que, afinal, foi o maior transformador social, e sempre, movido pela graça, não desprezava as pequenas ações, recordando Galileu Galilei, “Todo homem quer ser rei; todo rei quer ser Deus; somente Deus quis ser homem”.

Henrique Ribeiro de Araújo

PhD em Teologia pelo Trinity Theological Seminary and College of the Bible e pastor da Segunda Igreja Batista em Rondonópolis/MT



### Oremos:

1. Pelo fim das injustiças sociais em todo o mundo.
2. Para que nossas pequenas atitudes contra a injustiça alcancem grandes impactos.
3. Para que Deus nos dê coragem e ousadia de lutar contra essa situação.



**Crianças em oração** – Há tantas situações sociais injustas no Brasil, não é mesmo? Você poderia citar algumas que conhece? Eu vou citar algumas: crianças sem ir à escola, meninos que moram na favela sendo atingidos por tiros, pessoas negras sendo tratadas de forma diferente por causa do seu tom de pele, mulheres que vivem situações de violência em casa, e por aí vai.

Deus não se agrada da injustiça. E acredito que Ele fica triste quando isso acontece. Nós, por conhecermos a Ele, precisamos agir de forma diferente e buscar meios de fazer a nossa parte onde estamos para impedir que as injustiças sociais continuem acontecendo. Vamos orar pedindo a Deus coragem para agirmos em favor do bem-estar de todas as pessoas. Ore também pelas pessoas que têm sofrido injustiças para que Deus as ajude.

# Dia 14

## E se Fosse Jesus?

*“Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos?” Mt 25.38 (NVI)*

Nasci no Uruguai. Quando tinha quatro anos, minha família (pais, irmã e eu) se mudou para o Brasil fugindo de uma situação política que ameaçava a vida daqueles que se opunham ao governo. Foi um tempo muito difícil, principalmente os primeiros dois anos, quando vivemos como indocumentados. Papai custou muito para conseguir trabalho. Precisávamos sair até a fronteira a cada três meses para validar visas temporárias, e o dinheiro era bem pouco. Mas mamãe sempre se preocupou com a vida espiritual de todos nós, e se esforçava por nos manter frequentando a igreja. Pela fé ela sabia que Deus ia nos amparar, guiar e abrir portas para um futuro melhor.

Sei o que é ser estrangeiro tentando se refugiar noutro país para evitar problemas maiores e para buscar oportunidade para estabelecer-se e viver. Por essa razão, a parábola descrita por Jesus em Mateus 25.31 a 46 fala muito ao meu coração e me desafia a me deixar mover pela graça.

Minha família foi acolhida e atendida, mas é muito mais gratificante poder acolher e atender. É maravilhoso ver o sorriso de uma criança ao receber uma escova de dentes e creme dental. É emocionante ver uma mãe chorando porque pudemos lavar sua roupa, que estava usando, mesmo sujas, fazia três semanas. É dignificante separar tempo para ajudar o estrangeiro a aprender o novo idioma do país que o acolheu. Tem tanto valor para o estrangeiro quando alguém lhe indica exatamente os passos que precisa seguir para regularizar sua documentação e estar em condições de ter sua carteira de trabalho para buscar emprego.

Conforme as palavras de Jesus, todas as nações serão reunidas diante do trono do Filho do Homem e, então, serão separadas as ovelhas dos bodes. Eu tenho bem claro em que grupo quero estar naquele dia, não só pelo privilégio eterno de ser considerado “benditos de meu Pai” e herdar o Reino, mas principalmente por saber que fui movido pela graça e de alguma maneira contribuí para que pessoas, crianças, famílias, tivessem a atenção que todos nós necessitamos e que Jesus valorizou: *“Em verdade vos digo que sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, ainda que dos mais pequeninos, a mim o fizestes.”* (Mt 25.40).

Elbio Márquez

Coordenador do Projeto SOS Venezuelanos e das  
Cristolândias do Estado de São Paulo



### Oremos:

1. Para que Deus cuide dos povos imigrantes.
2. Por pessoas que acolham famílias de outros países.
3. Para que os imigrantes consigam se estabelecer no país onde estão.



### Crianças em oração – Você conhece uma pessoa que nasceu em outro país e agora está morando no Brasil?

Eu conheço! Essas pessoas precisam de ajuda porque estão aprendendo uma nova língua para se comunicar, estão conhecendo nossa comida, que é diferente daquelas que eles conheciam no seu país, precisam entender como as coisas funcionam por aqui e também precisam encontrar um trabalho para sustentar a família.

Hoje em dia temos recebido muita gente de outros países que vieram morar no Brasil. Precisamos tratar bem deles, receber com amizade e ajudar sempre que pudermos. Vamos orar pelas pessoas que vieram se refugiar no Brasil? Ore pela família delas, peça a Deus para que eles encontrem um trabalho, tenham um lugar para ficar e possam recomeçar sua vida perto da gente.



# AÇÕES MOVIDAS PELA gr<sup>ça</sup>

## 3<sup>a</sup> Semana

**Desafio individual:** Invista em um curso de Libras para que você possa comunicar o evangelho de Jesus à comunidade surda, e não deixe de procurar surdos que residam em seu bairro, para que você tenha relacionamentos frutíferos com eles. Também busque capacitação, por meio de cursos ou oficinas, para atender crianças em vulnerabilidade em sua igreja e desenvolver evangelização discipuladora com elas.

**Desafio do PGM:** Procurar conhecer uma família de refugiados que esteja na cidade e dar orientações básicas de como utilizar transporte público e conseguir emprego, bem como ajudar a aprender português a fim de melhorar a comunicação com os brasileiros; oferecer cestas básicas, pagar passagens e auxiliar com a documentação. De forma intencional, ministrar a graça de Deus sobre a vida deles.

**Desafio da igreja:** Mobilizar membros a enviar ofertas à Casa Brasil-Venezuela e dar auxílio aos refugiados que estão na cidade, doando roupas e comida.

# Dia 15

## Cristãos Contra o Racismo.

“Não façais discriminação de pessoas.” Tg 2.1

Certa vez meu pai estava na garagem do prédio onde morávamos, aguardando minha mãe sair do elevador. Ele estava de terno e gravata, ao lado do carro. Um vizinho que não o conhecia se aproximou e puxou conversa: “E aí? Está esperando o patrão?”. Meu pai, sem perder o bom humor, disse: “Não. Estou esperando a patroa mesmo”. Ao ver a cor da sua pele, o vizinho logo supôs que ele não poderia ser outra coisa senão um motorista particular. Esse acontecimento revela algumas coisas a respeito do racismo no Brasil.

Existem pessoas que acreditam que este não é um problema do nosso país. Usam como apoio a essa tese o exemplo de meu pai e de outros negros que ascenderam socialmente. De fato, o Brasil não é como a África do Sul na época do *apartheid*, ou como os Estados Unidos e certos países da Europa, onde a cultura de segregação é explícita. Na verdade, a população brasileira em geral não aprova este pecado. É “feio” ser racista, e quando alguém expressa o seu preconceito, por exemplo, nas redes sociais a opinião pública contrária é muito forte. Graças a Deus. Mas isso não quer dizer que estejamos livres do problema.

O racismo no Brasil é, antes de tudo, *estrutural*. Explico: quando a Lei Áurea foi assinada, os ex-escravos não receberam nenhuma indenização por seu trabalho, nem terras para iniciar uma nova vida, nem educação para se tornarem competitivos. Essa desvantagem foi transmitida a seus descendentes e perdura até hoje. Por isso é tão raro – não impossível, mas raro – ver negros e negras em posições de poder, riqueza e autoridade. Alguns (como meu pai), com a graça de Deus e um esforço desmedido, conseguem superar essas desvantagens. Mas o fato de isso ser exceção fica evidente pela surpresa de meu vizinho, que o confundiu com um motorista.

Segundo o texto bíblico, toda forma de discriminação é pecado. Deus a todos acolhe independentemente de sua origem e etnia. Racismo é algo contrário ao caráter do Pai. Por isso, não basta aos filhos de Deus não serem racistas. Precisamos ser antirracistas. Não podemos nos conformar com a injustiça da discriminação racial. Há muitas iniciativas na sociedade visando combater o racismo e suas consequências. Devemos nos unir a essas lutas, com compaixão e sabedoria, em busca de um país com igualdade de oportunidade para todos.

Marcelo de Souza Santos

Missionário de Missões Nacionais, coordenador do Projeto  
Somos UM: Universitários Missionários



### Oremos:

1. Para que não haja mais preconceito e racismo no país.
2. Para que os cristãos não se conformem com a discriminação racial e não permitam que isso aconteça em seu meio.
3. Por homens e mulheres que saibam respeitar as diferenças entre si.



**Crianças em oração** – Uma das coisas mais tristes que pode acontecer com uma pessoa é ela ser tratada de forma diferente por ser negra. Isso se chama racismo. Usar palavras ou apelidos que ofendam uma pessoa por causa do seu cabelo ou cor da pele não é engraçado, mesmo quando todo mundo da rua ou da escola fazem isso. Racismo machuca o coração de quem sofre com ele.

Crianças que amam a Jesus devem lutar contra o racismo. Precisam agir de forma diferente, com respeito e valor pelas pessoas pelo que elas são, não pela cor da sua pele. Você consegue entender como esse assunto é sério? Ore agora pedindo a Deus que limpe seu coração de todo racismo para que possa amar as pessoas. Peça a Ele ajuda para tratar com respeito todas as pessoas sem diferença com relação à cor da pele.

# Dia 16

## Somos Todos Imigrantes

*“Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho.” Os 11.1*

A narrativa bíblica é uma sucessão de histórias de migrantes e refugiados. Abraão foi enviado por Deus da Mesopotâmia para Canaã; foi até o Egito e voltou, andou pela terra prometida, recebeu a promessa de possuir a terra, mas o único terreno que pôde chamar de seu foi a caverna onde foi enterrado. Jacó mudou-se com seus filhos e as famílias para o Egito, empurrado pela fome que assolou toda a região – um motivo muito comum para as migrações de povos no transcurso da história. A família de Jacó tornou-se um povo de milhões no Egito, e o texto de Oseias citado acima faz referência à migração de retorno à terra prometida. O mesmo texto é aplicado a Jesus por Mateus (2.15), quando também foi refugiado no Egito. Junto com Israel, saiu do Egito “uma grande mistura de pessoas” (Êx 12.38), aos quais se juntaram outros, como os queenes de Hobabe, o sogro de Moisés (Jz 4.11).

O fato de Israel ter sido refugiado no Egito deveria ser um lembrete eterno para tratarem bem os estrangeiros: *“Quando colheres as uvas de tua vinha, não voltarás para colher de novo; o que ficar será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva. Lembra-te de que foste escravo na terra do Egito”* (Dt 24.21,22).

Hoje em dia no Brasil, nos sentimos distantes de situações como essas. É verdade que há migrações internas neste grande país, mas nada que se compare aos milhões que fogem das guerras no Afeganistão e na Síria para os países vizinhos e para a Europa. Qual país do mundo recebeu mais refugiados em 2017? Uganda! 1 milhão deles vieram do Sudão do Sul.

Temos reações dissonantes diante das notícias dos naufrágios e dos conflitos com esses refugiados: “Não tenho nada a ver com isso”, “Esses muçulmanos são terroristas infiltrados” – atitudes mais de medo e preconceito do que de compaixão.

Esquecemos que, neste mundo, não passamos de estrangeiros e peregrinos (1Pe 2.11), e que a atitude cristã com outros estrangeiros deve ser de solidariedade e de amor. Pessoas em transição são carentes de carinho e abraço! Milhares de refugiados têm entregado a vida a Cristo depois de serem recebidos de braços abertos por cristãos; e igrejas são reavivadas na Europa, espiritualmente fria, quando acolhem estrangeiros. E podemos começar por aqui: o melhor lugar para começar uma igreja é um bairro novo!

Hans Udo Fuchs

Missionário da Junta de Missões Mundiais na África do Sul

### Oremos:

1. Para que nosso Deus proteja os refugiados de vários países.
2. Para que as igrejas batistas ajudem os refugiados que estão no Brasil.
3. Por paz entre as nações.



**Crianças em oração** – No outro dia falamos sobre pessoas de outros países que estão vindo morar no Brasil. Situações parecidas estão acontecendo em outros países. Você já viu na televisão ou na internet a guerra na Síria e a multidão de pessoas que estão fugindo de lá? Muito triste, não é mesmo? Precisamos orar por elas porque essas pessoas passam por diversas situações de perigo, fome, longas viagens, passam frio e calor extremos, perdem suas casas, sofrem demais. Ore pelos refugiados que estão vivendo no Brasil e peça a Deus que as igrejas batistas os ajudem.



# Dia 17

## Mais do que Orar

*“Não maltratarás o estrangeiro, nem o oprimirás, pois fostes estrangeiros na terra do Egito” Êx 22.21*

Nestes últimos dois anos, o Brasil tem sido o destino de milhares de refugiados, que sofrem com graves crises políticas e financeiras. Diversas cidades no país estão recebendo essas pessoas, que buscam melhores condições de vida. Uma parte dessas histórias chega até nós por meio da televisão ou internet, e nos preocupa. No meio de tudo isso, surge a pergunta: o que a igreja está fazendo para ajudar, tanto espiritual quanto socialmente?

A Bíblia, em muitos momentos e de diversas formas, alerta-nos para a situação do estrangeiro. No Antigo e no Novo Testamento, fica claro que devemos amparar aqueles que chegam ao nosso país carentes de ajuda e de forma alguma podemos nos aproveitar de sua situação. O texto que apresentamos como sugestão fala um pouco sobre nosso dever visto que noutra época também fomos estrangeiros. De fato, éramos peregrinos, até que nos encontramos com Cristo e herdamos a terra prometida. Por um minuto, lembre-se de como era ruim viver longe dos caminhos do Senhor. Agora pense nos refugiados e na possibilidade que temos de apresentar Jesus a eles também.

Há cerca de um ano, o Ministério de Missões de nossa igreja começou a desenvolver um trabalho de acolhimento de refugiados. Quando as irmãs Silvana e Sayonara iniciaram o projeto, não sabíamos exatamente o que fazer, como fazer, nem se teríamos os recursos. Contudo, sabíamos que Deus estava agindo ali e esperava que nos uníssemos a ele. Começamos a conhecer alguns refugiados, e de início, levávamos algumas cestas básicas, ajudávamos com documentação, passagem de ônibus, coisas pequenas. Mas o Senhor foi-nos levando a algo maior, e vimos a importância de alugarmos e mobiliarmos uma casa, que serviria de estadia temporária às famílias refugiadas. Posso dizer que não tem sido fácil mobilizar a igreja, buscar móveis, levantar recursos e investir tempo no discipulado. Entretanto, as bênçãos do Senhor têm sido incontáveis. Irmãos estão ajudando mensalmente, inclusive de outras igrejas. E afirmo: nada nos tem faltado. Aleluia!

Atualmente estamos dando apoio a três famílias: duas venezuelanas e uma cubana. Mas já ajudamos uma família cubana que, graças a Deus, está estabelecida. Em brevemente batizaremos a primeira família estrangeira, e com certeza será um dia de grande festa.

Flávio Pereira da Silva

Pastor da Igreja Batista de Abolição, Rio de Janeiro/RJ



### Oremos:

1. Pelas igrejas brasileiras, para que se preocupem com os refugiados no Brasil.
2. Pelas famílias de refugiados que estão em nosso país carecendo de comida, casa e principalmente de amor.
3. Para que haja uma grande mobilização dos cristãos para cuidar das famílias refugiadas.



**Crianças em oração** – Na sua igreja, no seu bairro ou na sua escola há alguma criança que veio morar no Brasil porque enfrentava perigo no seu país? Conhece algum projeto ou igreja que esteja cuidando de pessoas refugiadas? Nós podemos fazer nossa parte ajudando diretamente se tiver uma família perto de nós. Quando não há, podemos também nos envolver diretamente com as ações que Missões Nacionais está fazendo junto com as igrejas para ajudar as famílias refugiadas. Peça ajuda da sua família para encontrar uma forma de ajudar diretamente. Ore pelos refugiados, especialmente as crianças. Peça a Deus que Ele toque no coração daqueles que conhecem Jesus para que ajudem quem vem morar no Brasil, fugindo dos perigos do seu país de nascimento.

# O Dinheiro como Instrumento da Graça

“Quando um estrangeiro viver na terra de vocês, não o maltratem.” Lv 19.33

O mundo vive uma crise de refugiados; notícias sobre a Síria são as mais comuns, resultado de um conflito que se prolonga por anos. A maioria dos casos afetam a Europa, influenciando inclusive as eleições no continente. Em menor grau, talvez, mas com motivações semelhantes, temos a crise de imigrantes nos Estados Unidos e em outros países também.

A discussão sobre o tema geralmente é feita sob o aspecto político. Não tem sido diferente no Brasil, que tem recebido milhares de venezuelanos (sim, a ONU tem dado o status de refugiados aos Venezuelanos no Brasil), mas, o que a Bíblia tem a dizer? Como aqueles que receberam a graça de Deus devem responder a esse problema?

Ao entregar a Lei, Deus frisou várias vezes: assim como vocês foram estrangeiros no Egito, vocês receberão estrangeiros em Israel, e, quando isso acontecer, sejam amorosos com eles. A cada vez que o mandamento era dado por intermédio de Moisés, a advertência era a mesma de Mateus 7.12: *“tudo quanto quereis que os homens vos façam, fazei vós também a eles”*. Portanto, esse é um princípio válido para o povo de Deus atualmente, não apenas para a nação de Israel. Podemos discordar das questões políticas envolvendo países vizinhos, mas não há como discordar do fato de que gostaríamos de ser acolhidos, de alguma forma, se fossemos nós que precisássemos de auxílio. Seguir o princípio bíblico não é uma questão de ideologia, mas de obediência ao Senhorio de Cristo.

Questões como a dos refugiados são bem complexas, e precisam de soluções que venham de várias frentes. Desde maio de 2018 Missões Nacionais atua em Roraima por meio da Casa Brasil-Venezuela, prestando serviços básicos como batistas brasileiros aos que nos procuram. Além de outras ações com imigrantes que estiverem próximos ao nosso Pequeno Grupo Multiplicador, podemos ajudar a manter a Casa com envio de ofertas específicas para tal.

A motivação para essa ação? A graça de Deus, que nos alcançou e reina em nós. Por ela, nos colocamos à disposição de Deus para ajudar pessoas, quer concordemos ou não com a visão política ou religiosa delas.

Milton Monte

Pastor batista, gerente executivo de  
Mobilização em Missões Nacionais



## Oremos:

1. Para que os cristãos entendam que a hospitalidade é um princípio bíblico valioso.
2. Para que as igrejas batistas enviem ofertas à Missão Brasil-Venezuela a fim de sustentá-la.
3. Pelos missionários que estão envolvidos no projeto missionário em Roraima.



**Crianças em oração** – Sabia que você pode ajudar as crianças refugiadas que vieram morar no Brasil? Desde maio de 2018, Missões Nacionais está coordenando um projeto missionário na cidade de Boa Vista, em Roraima. Lá acontecem atendimentos sociais e a Palavra de Deus é ensinada. Você pode orar e também enviar suas ofertas para que o projeto continue.

Ore pelos missionários que estão coordenando a Casa Brasil-Venezuela. E ore também pelas pessoas que estão sendo atendidas, para que encontrem ajuda em suas dificuldades e recebam Jesus no coração.

# Dia 19

## O Clamor do Silêncio

*“E os surdos ouvirão a palavra do livro.” Is 29.18*

No Brasil, são nove milhões de surdos vivendo reunidos em comunidades com o objetivo de lutar por sua cidadania e se fortalecer com um povo cultural e linguístico. Quantos ainda vivem sem percebermos sua existência! A sociedade quase sempre tem buscado modelos para educação dos surdos tentando enquadrá-los a partir da normalidade dos ouvintes. Tendo como base ideológica suas representações de anormalidade sobre a surdez, as políticas educacionais nem sempre entendem o surdo como sujeito possuidor de uma experiência de vida, uma língua e uma existência visual.

A triste realidade é que, em geral, os surdos brasileiros vivem à mercê de toda espécie de artimanha diabólica deste mundo e distantes da graça de Deus. Muitos estão envolvidos no homossexualismo, outros se perdem nas drogas, no crack, nas ruas, sem saber que Deus pode trazer uma esperança de vida. Outros, ainda, sofrem abusos sexuais de familiares, sem poder gritar, pois não têm “voz” para que sejam ouvidos. Muitos já perderam a alegria de viver, e sofrem com conflitos familiares, por falta de entendimento na comunicação. Há também aqueles que desejam entender a palavra de Deus, mas são impedidos por não terem quem os ensine. E quanto aos surdos-cegos, que estão morrendo deprimidos sem terem tido a oportunidade sentir o grande amor de Deus?

Quem está disposto a ouvir o clamor do silêncio?

Não podemos ficar omissos. A Palavra de Deus nos ordena atuar em favor do surdo. Desde o começo da Bíblia, em Levítico 19.14, Deus ordena ao povo que tenha uma boa conduta também para com o surdo. Em Marcos 7.32, também vemos que, quando trouxeram um surdo até Jesus, ele o amou e curou. Os surdos também são alvo da graça de Deus e precisam ser alcançados pelo Evangelho que transforma e dá vida eterna. Como igreja de Cristo, temos de impactar os surdos de nossa nação, sendo um reflexo de Jesus na evangelização e no discipulado deles.

Meu desafio para você e sua igreja é começarem a fazer algo em favor dos surdos apenas pesquisando quantos deles há em sua cidade. Talvez vocês se surpreendam com os números. Depois, minha oração é que vocês sejam movidos pela graça a ouvir o seu clamor e alcançá-los com o amor de Deus de que tanto precisam.

Marília Manhães

Missionária e líder do Ministério com Surdos da Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Para que o evangelho de Cristo chegue aos surdos.
2. Para que os cristãos entendam que a comunidade surda precisa do amor de Deus.
3. Para que as igrejas batistas se envolvam na evangelização de surdos no Brasil.



**Crianças em oração** –Sabia que há nove milhões de pessoas surdas vivendo no Brasil? Você conhece alguém que seja surdo? Eles também são amados por Deus, porém muitos ainda não sabem disso porque faltam pessoas para falar para eles na língua deles. Nós podemos ajudar para que os surdos saibam do amor de Deus. Podemos conversar em Libras, podemos orar por eles, podemos ajudar para que os surdos tenham a oportunidade de compreender o amor de Jesus. Ore pelos missionários surdos. Ore pedindo a Deus que ajude você a amar as pessoas surdas.

# Dia 20

## Vencendo a Indiferença

*“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” Rm 12.2 (NVI)*

No dia 7 de maio deste ano a Junta de Missões Nacionais inaugurou a Missão Brasil-Venezuela em Boa Vista, Roraima. Essa missão se fez necessária devido ao enorme fluxo migratório da Venezuela para o Brasil em números muito maiores do que comunicados pela TV e internet. Muitas pessoas vindo sem Cristo no coração e em busca de esperança têm conhecido o evangelho de Jesus em nossa Missão.

Um rapaz venezuelano veio com sua família para o Brasil. Sua esposa conseguiu um trabalho informal como babá, mas ele ainda não havia encontrado emprego embora estivesse procurando por meses. Certo dia, a irmã de minha igreja que havia contratado sua esposa, trouxe o rapaz para nos ajudar em um mutirão de construção. Ela pagou sua diária e ele trabalhou conosco por uns três dias. No dia seguinte ao término do serviço eu o levei juntamente com outro venezuelano para pintar as paredes e janelas da Missão Brasil-Venezuela, preparando-as para a grande inauguração. Ele trabalhou dois dias na Missão e se encantou com tudo que presenciou. Alguns dias depois, como de costume, ele comprou mantimentos e viajou para a Venezuela para levar comida para seus familiares. Mas em sua mente ficou o evangelho que viu e ouviu na Missão e em minha igreja.

Quando voltou de sua viagem, ele veio logo me procurar e no início da conversa percebi que não era em busca de novo trabalho; ele queria ajuda para entregar sua vida a Jesus. Nós oramos juntos e ele entregou sua vida a Cristo e foi batizado no mês seguinte em nossa igreja, juntamente com diversos outros venezuelanos a quem temos compartilhado o amor de Deus em uma plantação de uma igreja hispânica em Boa Vista.

Percebam que, embora muitos tenham se incomodado com a presença dos venezuelanos aqui no Brasil, nós, que temos Cristo em nosso coração, não agimos com indiferença, mas movidos pela graça do Senhor Jesus. Um simples investimento em um mutirão, somado a uma simples pintura de paredes, presenciando o nosso testemunho e ouvindo a mensagem transformadora do evangelho, transformou vidas e deu aos estrangeiros a verdadeira esperança de que tanto necessitam.

Renove sua mente e experimente a alegria de compartilhar a graça de Cristo com os estrangeiros.

Márcio Lugão

Pastor da Igreja Batista Monte Sinai, em Boa Vista/RR



### Oremos:

1. Para que olhemos com olhos de amor os venezuelanos que estão refugiados em nosso país.
2. Por mais ações de compaixão pelos refugiados venezuelanos.
3. Por igrejas e famílias dispostas a acolhê-los.



**Crianças em oração** – Continue orando pelas pessoas de outros países que vieram morar no Brasil. Peça a Deus pessoas cheias de amor no coração e dispostas a ajudar. Ore pelas muitas crianças que estão entre os estrangeiros vivendo em situação de dificuldade e peça que Ele cuide delas.

Dia 21

# Abraçando as Crianças em Vulnerabilidade

*"Alguns lhe traziam crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai as crianças virem a mim e não as impeçais, porque o reino de Deus é dos que são como elas." Mc 10.13,14*

Segundo o IBGE, em 2013 havia cerca de 59,7 milhões de crianças e adolescentes no Brasil, e os dados mostram que o percentual de menores em vulnerabilidade social ultrapassa 60%. São crianças fora da escola, vítimas de violência e abuso, sofrendo negligência familiar, com renda familiar abaixo da linha da pobreza e expostas a trabalho infantil. Além de toda essa problemática, há o aumento de uso de drogas entre as idades de 12 e 17 anos.

Pesquisas da ONU revelam que a média para o primeiro contato com as drogas acontece aos 12 anos de idade. Em 2014, constatou-se por meio da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar que cerca de 240 mil adolescentes, entre 13 e 15 anos, fizeram uso de drogas ilícitas no Brasil. Além de todo esse quadro, estamos vendo milhares de crianças convivendo com a violência nas comunidades e bairros de baixa renda. Diante dessa realidade, temos um desafio à frente: o que faremos para alcançar esse público e levá-lo até Jesus?

As crianças são um solo fértil para que a Palavra de Deus cresça e frutifique. Estima-se que 80% das pessoas tomem a decisão ao lado de Cristo entre os 4 e os 14 anos. Portanto, é fundamental que a igreja invista na evangelização dos pequenos, formando discípulos que terão uma vida inteira de serviço ao Senhor.

O grande problema é que as crianças em vulnerabilidade estão em lugares onde ninguém deseja ir e têm problemas difíceis de resolver. Podemos olhar essa realidade de duas formas: ou colocamos todas essas informações como empecilho para alcançarmos esses meninos e meninas, ou enxergamos esses problemas como um rio de oportunidades para apresentarmos Jesus a elas, levando-as a um encontro com Cristo e, assim, a ter a vida transformada.

Ore pelas crianças que sofrem em todo o Brasil e no mundo. Ore para que as igrejas brasileiras se envolvam na evangelização discipuladora de crianças. Busque capacitação para atender as necessidades que surgirão no envolvimento com crianças em vulnerabilidade. Precisamos levar as crianças até Jesus.

Raone Barcellos

Pastor e missionário da Junta de Missões Nacionais  
na Casa VIVER, Rio de Janeiro/RJ



## Oremos:

1. Pelas crianças que estão em vulnerabilidade social no Brasil.
2. Para que as igrejas batistas invistam na evangelização de crianças e adolescentes.
3. Por cristãos que estejam dispostos a ir ao encontro dessas crianças e compartilhar a Palavra de Deus com elas.



**Crianças em oração** – Como você conheceu Jesus e o recebeu em seu coração? Você consegue imaginar como seria sua vida se não conhecesse Jesus? Há muitas crianças no Brasil que ainda não sabem o quanto são amadas por Deus. Precisamos orar por elas e compartilhar nossa fé para que também recebam Jesus no coração.

Ore pelas crianças que sofrem em todo o Brasil e no mundo. Ore para que as igrejas brasileiras se envolvam na evangelização discipuladora de crianças.



# AÇÕES MOVIDAS PELA graça

## 4ª Semana

**Desafio individual:** Interceda para que Deus dê um lar às crianças órfãs. Peça a ele que dê sabedoria às mães que não têm condições de criar um bebê para que o deixem aos cuidados de alguma família de confiança. E que essa família esteja disposta a receber uma criança em sua casa.

**Desafio do PGM:** Orar pelas crianças que sofrem violência, como o *bullying*, exploração sexual e fome.

**Desafio da igreja:** Promover atividades extras, cursos e reforço escolar no ambiente da igreja, para investimento da evangelização discipuladora de crianças.

# Dia 22

## Troque Violência por Perdão

*“Mas, agora, livrai-vos de tudo isto: raiva, ódio, maldade, difamação, palavras indecentes do falar. Não mintais aos outros, pois já vos despistes do velho homem com suas ações, e vos revestistes do novo homem, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.” Cl 3.8-10 (ARA)*

**B**ullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos contra uma pessoa indefesa que podem causar danos físicos, emocionais e psicológicos. O termo surgiu do substantivo inglês *bully*, que significa brigão ou valentão. Tanto o agressor quanto a vítima precisam de ajuda. O agressor, por revelar excesso de forças nas ações relacionais, abriga a ideia de descontrole emocional diante de um problema. Apesar de passar a impressão de superioridade, muitas vezes tem problemas com a autoestima. A vítima geralmente é afetada por uma série de doenças de causas psicossomáticas, e segundo o Psiquiatra João Armando *“pessoas que sofrem bullying têm maior propensão ao uso de drogas (...) e uma tendência maior de sofrer de ansiedade e depressão.”*<sup>2</sup>

Temos acompanhado várias situações em que crianças, adolescentes e jovens se recusam a ir à escola, por medo de ofensas, que muitas vezes deixam marcas profundas. Seres humanos têm importância e valor. Por intermédio deles as intenções de Deus entram no mundo.

“Troque violência por perdão”. Essa tem sido nossa bandeira dentro das escolas. O principal poder que o perdão nos traz é a vida eterna; nos purifica e nos faz mais parecidos com Deus. Precisamos manifestar a graça de Deus onde estivermos. Deus é especialista em solucionar conflitos dessa natureza, e está disposto a nos perdoar e nos ajudar a trocar violência por perdão.

Jesus sofreu *bullying* a vida toda, mas perdoou a todos. A psicologia reconhece o valor terapêutico do perdão, e exhibe esse conceito com uma grande descoberta da ciência moderna: perdão faz bem à saúde. É possível transformar um ciclo de violência num ciclo de perdão e amor. Movidos pela graça, sabemos que somente o amor de Deus e o perdão oferecido por ele podem derrubar barreiras que nos impedem de viver uma vida saudável. Que Deus se revele através de nossa vida, com compaixão para fazermos a diferença e quebrar esse ciclo de violência dentro das escolas.

Márcia Alves Doneda Fagundes  
Missionária, psicopedagoga e capelã escolar,  
Campo Grande/MS



### Oremos:

1. Pelas crianças que têm sofrido bullying nas escolas.
2. Para que os ciclos de violência se transformem em ciclos de perdão.
3. Para que as pessoas aprendam a respeitar as diferenças, e tratem os outros com amor, e não com violência.



**Crianças em oração** – Você sabe o que é *bullying*? Já sofreu *bullying* por parte de alguém que não gostava de você na escola ou na vizinhança? Como se sentiu? E você, já cometeu uma atitude que poderia ser considerada *bullying* com alguém que era diferente de você?

O *bullying* traz tristeza para quem sofre e mostra como podem ser cruéis as crianças que fazem isso.

Crianças que conhecem Jesus precisam agir como Ele ensinou e tratar com respeito e amor as pessoas que são diferentes de nós. Não faça *bullying* com ninguém porque isso não é engraçado.

Se você já sofreu ou está sofrendo o *bullying*, peça ajuda de alguém. Não enfrente essa situação sozinho. Você é muito especial e há pessoas que podem ajudar.

Ore pedindo a Deus ajuda para tratar as pessoas com respeito e não cometer *bullying*, ferindo alguém. Se reconhecer que fez algo semelhante, peça perdão a Ele em oração e também vá pedir perdão para quem foi ofendido. Não será fácil, mas se tiver sinceridade, Deus vai ajudar você nesse pedido de perdão.

Ore pedindo a Deus ajuda para enfrentar situações de *bullying* contra você. Que Ele coloque em seu caminho pessoas que ajudem você a resolver esse problema.

# Dia 23

## Alimente a Criança!

“E mandou que dessem comida a menina.” Mc 5.42

**A**pós Jesus ter ressuscitado a filha de Jairo, ele ordenou aos pais que alimentassem a sua filha. Pode parecer uma coisa tão óbvia a fazer, mas quem pensaria em alimentar alguém que acabara milagrosamente de voltar à vida? Jesus, sim. Ele sabia da necessidade daquela menina. A menina que voltara à vida por certo iria receber todo o afeto e carinho das pessoas que a amavam, especialmente de seus pais, que estavam junto com Jesus e três de seus discípulos no quarto. Em meio à alegria, eles deveriam atentar para o que Jesus deixou claro: ela precisava de comida. Todas as demais coisas seriam importantes, mas o alimento era necessário. Ele conhecia a mais profunda necessidade daquela criança no momento. Aliás, ele conhece as necessidades de cada criança e quer abrir nossos olhos para enxergarmos também.

As crianças brasileiras estão enfrentando muitas dificuldades para crescerem em graça, sabedoria e estatura, como cresceu Jesus na infância (Lc 2.52). Dados divulgados este ano pelo IBGE apontaram que 42,2% das pessoas que vivem em condição de pobreza no Brasil têm até 14 anos de idade. Muitas de nossas crianças estão passando fome em casa ou se alimentando inadequadamente.

Quando estive na ilha de Afuá, no Amapá, ouvi meninas e meninos dizerem que a pior coisa que lhes aconteceu na vida foi ter passado fome ou não terem o que comer em casa. Situações como essas podem estar acontecendo na comunidade onde você mora. Por isso, hoje Deus traz à nossa mente a recomendação de Jesus: *alimentem essa criança*. Alimentem as crianças para que vivam e cresçam saudáveis e não desnutridas, para que tenham oportunidades de uma vida mais digna e alinhada com a justiça do reino de Deus.

Talvez você não tenha condições financeiras para responder à necessidade de muitas crianças, mas comece por uma: alimente essa criança! Ajude a mudar a realidade de algum pequenino a sua volta. E, se puder, faça mais, doe mais, envolva-se mais! E ore! Ore para que não falte o pão de cada dia na mesa de cada família brasileira, especialmente no prato de cada criança em nosso país.

Luciana Falcão da Silva  
 Coordenadora do Projeto Calçada no Brasil e educadora  
 religiosa da Primeira Igreja Batista das Palmeiras,  
 São Gonçalo/RJ



### Oremos:

1. Pela provisão de Deus às crianças que estão passando fome no Brasil.
2. Para que os cristãos se prontifiquem a ajudar as crianças que não têm o que comer.
3. Para que as igrejas batistas doem cestas básicas às famílias em condição financeira precária.



**Crianças em oração** – Existem muitas crianças no Brasil que não têm comida todos os dias para comer. Elas passam fome e sofrem muito por isso. É triste demais sabermos dessa verdade. Mas nós podemos ajudar. Talvez não consigamos levar comida para todas as crianças que precisam, mas podemos ajudar alguma que vive perto da gente, podemos repartir o que temos para que a outra criança não sinta fome. Ore pelas crianças para que tenham o que comer e não passem fome. Ore para que aqueles que têm mais repartam com quem tem menos e, assim, mais crianças tenham o que comer todos os dias.

# Dia 24

## Filho é Filho

*“Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: ‘Aba, Pai!’” Rm 8.15 (NVI)*

Sou privilegiado de ser pai de um menino de doze anos e que veio para nossa família por adoção. Fui pai de uma menina também, mas ela foi chamada para os braços do Pai Celeste. Minha esposa e eu falamos sobre adoção antes de nos casarmos, mas o processo de ir até um abrigo e decidir entre uma criança e outra era uma grande dificuldade. Então, o Senhor veio até nós. Havia várias pessoas, bem-intencionadas, que queriam ajudar em nossa busca por uma criança a quem pudéssemos amar. No entanto, essas possibilidades não falavam ao meu coração.

Mas, um dia, dentro de minha casa, minha irmã mais velha falou de uma amiga que queria dar o seu bebê, que na ocasião tinha seis meses de gestação. Naquele momento algo falou profundamente dentro de mim, e sabia que a hora havia chegado. Olhei para minha irmã e disse que aquela criança seria nossa. A certeza tomou conta do meu coração, e era totalmente diferente de todas as outras possibilidades que haviam surgido. Era a voz de Deus enchendo meu coração de esperança.

Temos alguns aprendizados para compartilhar: não adote tentando substituir outra criança. Isso não será bom para ninguém. Não faça isso para ser pai. Seja pai e por isso faça. Estamos tratando de outra pessoa e com uma vida não dá para brincar. Não foi a realização de um sonho, mas um profundo sentimento de amor que nos levou à adoção. Não esconda nada da criança. Sempre contamos para nosso filho sobre a forma graciosa com que ele veio fazer parte da família. Não trate diferente da forma como você trataria um filho. Sempre tivemos isso em mente. Filho é filho. Então, nosso filho sempre foi tratado como tal. Creio que qualquer outra tentativa seria um grande problema para nossa família. Busque em Deus direcionamento. Isso foi fundamental em toda a caminhada. Tivemos vários momentos de tensão, mas confiamos que o Senhor estava no controle de tudo, e foi assim que aconteceu. O que aprendemos: somos todos adotados pelo Senhor, que nos deu a condição de ser parte de sua família. Então, permita que outros façam parte da sua.

Marcelo Farias  
Pai



Oremos:

1. Para que mais lares cristãos se abram para a possibilidade de adoção.
2. Por casais que estão aguardando a adoção, para que Deus os capacite a abraçar e cuidar dessa criança com muita sabedoria e muito amor.
3. Pelas crianças que crescem sem uma família que as acolha.



Crianças em oração – Existem crianças que por algum motivo não podem ficar junto da mamãe que a carregou na barriga. É por isso que existe adoção: para que papais e mamães possam receber em sua família uma criança que nasceu em outra que não teve como ficar com ela. Adoção envolve amor.

Oremos pelas crianças que precisam de uma família para cuidar delas. Oremos pelas famílias cristãs para que abram sua vida e sua casa para acolher, por meio da adoção, crianças que precisam de um lar para crescer.

# Pelo Fim da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

*“Os meus olhos já se consumiram com lágrimas; estou perturbado; meu coração se derrama de tristeza por causa da destruição do meu povo, porque os meninos e as crianças de peito desfalecem pelas ruas da cidade.” Lm 2.11*

No livro de Lamentações, o autor e profeta Jeremias lamenta a destruição do Templo e da cidade de Jerusalém, considerada como inviolável. A rejeição a Deus trouxe devastação, e o povo que ainda estava vivo foi levado para Babilônia como cativo, situação que perduraria pelos próximos setenta anos.

A situação é tão precária que o profeta está cansado de tanto chorar. Está emocionalmente esgotado e não vê saída imediata. Não apenas a violência, a humilhação pela qual o povo passa atinge o profeta. Os inimigos se alegravam com o sofrimento do povo. O massacre de crianças, mulheres, idosos trouxe-lhes satisfação e prazer. O profeta se angustia até mesmo com a possibilidade de canibalismo (2.20), causada pela escassez de alimentos. Da mesma forma que o profeta denuncia o sofrimento, também denuncia as falsas pregações de alguns profetas. Eles não alertaram como deveriam e, em consequência, o povo sofre todo o tipo de maldades, desde trabalho escravo infantil até violência sexual (5.11-14). Jeremias não via outra saída senão a confiar na graça de Deus.

Atualmente parece que a situação não é muito diferente. Diariamente a imprensa noticia casos de abuso de crianças, pedofilia e exploração sexual. A adultização da infância e a infantilização da vida adulta associada a uma sociedade erotizada são um campo fértil para violência sexual infantil. Seguidamente, adultos que se dizem amigos são inimigos das crianças, quando, abusando delas, sentem satisfação e prazer; enquanto a criança abusada se sente humilhada e desenvolve traumas para toda a vida. Infelizmente, até mesmo pais ou padrastos abusam de filhos. Alguns chegam a alugá-los para prostituição, principalmente filhas. Não seria esta uma questão de canibalismo emocional? Igualmente, muitos líderes religiosos e políticos são coniventes com a prostituição de crianças. Tais líderes devem ser denunciados e responsabilizados na forma da lei.

Movidos pela graça de Deus, que é a nossa esperança na tragédia, façamos o possível pela proteção das crianças contra todo tipo de abuso.

Vanderlei Schach  
Pastor e professor de teologia na  
Faculdade Batista Pioneira de Ijuí/RS



## Oremos:

1. Pelas crianças vítimas de exploração sexual.
2. Para que a igreja de Cristo não permita que crianças sejam abusadas.
3. Pelos adultos que praticam a violência sexual para que tenham um verdadeiro encontro com Cristo e sejam libertos do pecado.



**Crianças em oração** – Adultos podem ser bons com as crianças, mas também existem adultos muito maus que fazem coisas que machucam e deixam tristezas para a vida toda. Jamais devemos permitir que uma pessoa toque nosso corpo de forma que não nos sintamos bem. Essas pessoas más irão querer fazer isso quando não tiver ninguém olhando, vão querer ficar sozinhos conosco. Se alguém tentar fazer algo semelhante, peça ajuda para alguém, não tenha medo e não enfrente esse problema sozinho.

Oremos para que Deus cuide das crianças e as livre dos adultos maus. Peça que Deus livre você de estar perto de alguém que queira machucá-lo. Ore pedindo a Deus pessoas que lutem pela segurança e bem-estar das crianças.

# A Palavra de Deus no Coração das Crianças

Já no Antigo Testamento vem a ordem de Deus para ensinarmos às crianças o caminho em que devem andar, pois, se assim o fizermos, não se desviarão dele (Pv 22.6).

Em Deuteronômio 6.2 lemos: "... para que temas ao Senhor, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que te ordeno, tu, e teu filho, e o filho do teu filho, todos os dias da tua vida." Nos versículos 4 e 5 vem o mandamento: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força". No versículo 7: "Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-se e ao levantar-se".

Pais, avós, tios e professores da Bíblia, já pensaram bem na força da palavra "inculcarás"? Não é só falar, nem só contar histórias bíblicas. Inculcar é repetir até que a Palavra de Deus fique gravada na mente e no coração. Conforme a Palavra de Deus, esse ensino é responsabilidade dos pais e avós, que devem dar o exemplo daquilo que ensinam. Viver o que ensina dá autoridade às palavras e ajuda a gravar a verdade. Os professores e líderes ajudam os pais nessa grandiosa tarefa.

E hoje? Precisamos voltar a valorizar e cumprir essa ordem do nosso Deus: ensinar com palavras e com o exemplo, inculcando assim a Palavra de Deus na mente e coração infantis. Precisamos unir forças, pais, líderes e professores para cumprirmos essa tarefa. Na Escola Bíblica Dominical, nas EBFs, nas tardes alegres, nos PGMs infantis, em qualquer reunião com crianças temos que deixar a Palavra de Deus gravada na mente ainda em formação dessas criaturinhas. Meus irmãos, ou colocamos a Palavra de Deus na mente e coração infantis ou as crianças aprenderão as ideias pecaminosas que estão dominando os vídeos, os programas televisivos e toda a mídia que está em volta delas.

Vamos orar por nossas crianças e vamos fazer algo de concreto para que a Palavra de Deus seja inculcada na vida delas. Faça alguma coisa com os seus filhos, netos, sobrinhos, vizinhos e amigos, que lhes traga um ensino de Deus para a vida. Ajude-os a memorizarem a Palavra. O mais importante estará feito: a Palavra de Deus gravada no coração delas. E ela não voltará vazia.

Lucia Margarida



### Oremos:

1. Para que as famílias cristãs ensinem a Palavra de Deus a seus filhos e deem exemplo do que ensinam.
2. Pelas crianças, para que aprendam e entendam o evangelho de Cristo.
3. Para que as crianças memorizem os ensinamentos de Deus e sejam transformadas pela graça de Cristo a cada dia.



**Crianças em oração** – A Bíblia conta algumas histórias de crianças que conheceram a Deus desde pequenas e decidiram viver com ele no coração. Essas crianças eram muito especiais e fizeram coisas grandiosas porque Deus estava com elas. Hoje você tem a oportunidade de conhecer o amor de Deus e por isso se torna ainda mais especial. Se você der espaço na sua vida para Deus, Ele também poderá fazer coisas grandiosas por meio de você porque ele gosta muito de agir quando as pessoas confiam nele de todo o coração. Fale com Ele agora o quanto você quer viver mais perto dele, peça a Ele para usar sua vida para que muitas pessoas venham a conhecer o amor dele através de você.

# Criança é Criança Antes Mesmo de Nascer

*“Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza. Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir.” Sl 139.13-16 (NVI)*

Cada criança que nasce podemos considerar uma espécie de surpresa para a humanidade. Não sabemos como será seu futuro, que escolhas fará, que caminhos trilhará, mas é certo que é necessário acolher essa criança que vem ao mundo e não impedir seu nascimento.

A vida é o maior bem da humanidade e defendê-la faz parte dos princípios fundamentais do cristianismo. Mas, como podemos definir a vida? Há séculos filósofos e cientistas buscam maneiras de defini-la. Divergências sobre o que é a vida e quando ela começa têm dividido opiniões ao longo do tempo. Podemos dizer que vida é simplesmente o oposto de morte? Ela se inicia quando começam as atividades cerebrais, próximo do segundo mês de gestação? Vida é um coração batendo, um feto com formas humanas ou um bebê dando os primeiros gritos no momento do parto? A vida começa apenas quando uma criança tem condições de se reconhecer como indivíduo, por volta dos dois anos de idade? Se buscarmos explicações sobre essa definição de vida, encontraremos dezenas de opiniões e delas surgirão as ideias que defendem ou condenam o aborto.

O salmista declara que Deus criou o ser humano no íntimo, nas profundezas. Afirma que os olhos de Deus veem o embrião, ou seja, um conjunto de células que carrega toda a informação genética que forma um indivíduo. Olhar sob essa perspectiva nos faz perceber o quanto a vida é valiosa e especial, desejada pelo Senhor, mesmo quando ainda está em sua forma mais simples. Saber que Deus olha para o ser humano quando ele ainda nem é reconhecido como tal, faz-nos compreender o quanto é grande o amor do Pai pela humanidade.

Diante disso, não cabe a nós decidir se uma criança deve ou não nascer. Assim como não dá para dizer que matar a vida de um jovem é melhor que matar a vida de um adulto. Não consigo ver diferença entre um embrião e um bebê de seis meses. Ambos têm direito à vida, à existência. Preservá-la, protegê-la, lutar por ela, precisa ser nosso papel. Cuidar da vida quando vida houver!

Jaqueline da Hora Santos  
 Missionária da Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Pela preservação da vida de bebês ainda em formação no ventre da mãe.
2. Para que o aborto não seja descriminalizado no Brasil.
3. Para que as igrejas batistas deem orientação e suporte às mães que estão grávidas e não sabem como cuidarão de seu bebê.



**Crianças em oração** – Deus já amava você mesmo quando estava na barriga da sua mãe. As pessoas só puderam ver você quando nasceu, mas Deus já via você quando estava quietinho e ainda bem pequenino. Ele ama tanto sua vida que permitiu nascer nesse mundo para encher de alegria o coração das pessoas que vivem próximas de você. Isso não é incrível? Você pode agradecer a Deus porque Ele formou você dessa forma tão especial?

Dia 28

# Disponibilidade, Disposição e Confiança Plena

*“Maria então disse: Aqui está a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra. E o anjo a deixou e partiu.” Lc 1.38*

**A** oração é muito mais que palavras. É uma atitude que nos coloca diante do Senhor em um diálogo com Ele. O Senhor Jesus nos convida a orar. Ele mesmo orou em diversas ocasiões. Assim, nós também devemos buscar o Pai em oração. Ele nos ensina que não precisamos de mecanismos para nos dirigir ao Pai em oração. A oração dos fariseus era hipócrita, e os pagãos eram mecânicos. Mas a oração de Maria, na qual vamos refletir um pouco, demonstra que a oração deve partir do mais profundo do coração e nos colocar inteiramente ao dispor do Senhor. Em sua oração, Maria entrega toda sua vida à vontade de Deus, como descrito no verso acima. A expressão “aqui está a serva do Senhor” encerra toda a disposição de Maria em servir ao Senhor, disposição que mudou o curso da humanidade. Nesta oração, Maria nos ensina a quem devemos nos dirigir em oração, pois ela se declarou “serva do Senhor”, e o que dizemos na oração: “cumpra-se em mim”. Ela não ficou perguntando ao Senhor como seria, ou fez qualquer outro questionamento. Ela orou em sua atitude: *“aqui está a serva do Senhor; cumpra-se em mim”*.

**A quem nos dirigimos em oração** – Deus preenche o ideal da paternidade em seu cuidado amoroso por seus filhos. Deus é pessoal, amoroso e poderoso. Como filhos, devemos nos dirigir ao Pai com humildade, reverência e confiança.

**O que dizemos em oração** – O reconhecimento de que Deus é individual. Por isso nos relacionamos com ele “de filhos para Pai”, mas de forma individual.

A oração feita por Maria nos apresenta três lições: o que o Senhor espera de seus servos é disponibilidade, disposição e confiança plena.

Como você se posicionaria nas condições em que Maria foi colocada? Você crê que Deus ainda hoje chama homens e mulheres para tarefas muito especiais? Quanto você tem se disponibilizado para que Deus o use para abençoar vidas e mais vidas? Você está pronto para obedecer ao chamado de Deus para qualquer tarefa para a qual ele o convocar?

Sócrates Oliveira de Souza  
Diretor Executivo da CBB



## Oremos:

1. Para que tenhamos mais intimidade com Deus por meio da oração.
2. Para que haja disponibilidade, disposição e confiança em nós.
3. Para que o Brasil seja transformado por meio da oração dos servos de Deus.



**Crianças em oração** – Deus escuta quando as pessoas falam com ele em oração e isso inclui as crianças. Você pode falar com ele. Pode contar seus medos, agradecer pelas coisas boas que acontecem, pode pedir por alguém que você conhece. Deus está sempre pronto para ouvir as crianças falando com ele em oração. Nós só precisamos falar.

Então, vamos orar?

Agradeça a Deus porque Ele sempre está pronto para ouvir você. Fale agora com Ele sobre o que desejar.



# AÇÕES MOVIDAS PELA *graça*

## 5ª Semana

**Desafio individual:** Ao votar, tenha em mente tudo aquilo que já abordamos nessa campanha de oração.

**Desafio do PGM:** Exortar os participantes a orar pelas eleições que acontecerão este ano e pedir pelo fim da corrupção que se instaura em nosso país, bem como da violência urbana, que atinge todas as cidades do Brasil.

**Desafio da igreja:** Orar ao Senhor pedindo que os cristãos tenham sabedoria ao votar e intercedendo pela vida dos futuros eleitos.

# Dia 29

## Votando com Sabedoria

*“Então o SENHOR apareceu a Salomão de noite e lhe disse: Ouvi a tua oração.” 2 Cr 7.12*

**E**stamos sendo desafiados a orar pedindo a Deus que a sua graça se manifeste em nós, dando-nos sabedoria, vinda do alto, para que saibamos escolher aqueles que hão de nos presidir.

É hora de atendermos à orientação do apóstolo Paulo em 1ª Tessalonicenses 5.17: *“Orai sem cessar”*. Há muitos motivos para orarmos. Oração é intimidade com Deus, mas devemos reconhecer que esta é uma área da vida cristã que não é muito praticada.

Em 2º Crônicas 7.12, encontramos: *“Então o SENHOR apareceu a Salomão de noite e lhe disse: Ouvi a tua oração.”* Será possível receber melhor notícia do que esta? Ouvi a tua oração? Isso só é possível quando somos movidos pela graça de Deus. Paulo disse em 1ª Coríntios 15.10: *“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou”*.

A graça de Deus está a nossa disposição. Ela está nos alcançando, nos atingindo todos os dias, mas o pecado, que nos afasta da nossa comunhão com Deus, tem nos impedido de perceber o quão maravilhosas são as obras de Deus em nós e por nosso intermédio. Ainda em 2ª Crônicas 7.14, encontramos: *“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e buscar a minha presença, e se desviar dos seus maus caminhos, então ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”*. Estão aí os elementos necessários para que compareçamos diante de Deus, pedindo que nos dê sabedoria e discernimento para exercermos nosso direito de cidadãos da Pátria na hora de escolhermos em quem votar.

Com humildade, na dependência do Espírito Santo de Deus, com a firme disposição de testemunharmos que somos servos de Cristo, comprometidos a sempre fazermos a sua vontade, coloquemos nossos joelhos em terra, na certeza de que ele ouvirá nossa oração.

Finalmente, um pedido: que ninguém anule o seu voto, nem se omita em votar. Tenhamos certeza de que Deus vai ouvir a oração do seu povo. Que ouçamos como Salomão e oremos ao Senhor, pois Ele ouve dos céus, perdoa nossos pecados, atende nossas necessidades e nos dá sabedoria.

Edgard Barreto Antunes

Pastor da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu/RJ



### Oremos:

1. Para que Deus nos dê sabedoria ao votar.
2. Para que as igrejas batistas estejam totalmente submissas à vontade de Deus e com o coração prostrado aos seus pés.
3. Para que os governantes eleitos sejam comprometidos com a verdade.



**Crianças em oração** – Daqui a uns dias os adultos precisarão votar para que tenhamos novos governantes, inclusive presidente. Quando eles estiverem governando, todos nós, até mesmo as crianças estarão debaixo da autoridade dessas pessoas. Por isso é tão sério o período das eleições.

Vamos orar para que o povo brasileiro saiba escolher direito quem serão nossos governantes. Peça a Deus que aqueles políticos que queiram se aproveitar do povo sejam impedidos de chegar ao governo. Peça a Deus que pessoas verdadeiramente sérias e comprometidas com Ele façam diferença nos cargos públicos que vierem a ocupar.

# Dia 30

## Clamar em Vez de Reclamar

*“Antes de tudo, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e serena, em toda piedade e honestidade. Isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador.” 1Tm 2.1-3*

Em vez de reclamar de nossos governantes, precisamos clamar a Deus em favor deles. Essa é a orientação da infalível Palavra de Deus. Como discípulos de Jesus, somos diferentes dos demais brasileiros no que diz respeito ao modo de pensar e agir sobre as autoridades que Deus constituiu. Claro que a voz profética da igreja, que vemos nos servos de Deus no Antigo Testamento, tem o seu lugar, mas, neste momento, queremos colocar a atenção no privilégio e na responsabilidade da intercessão.

Em meio às crises pelas quais passamos, ouvimos diariamente reclamações sobre nossos governantes, não importa se exercem autoridade no poder executivo, legislativo ou judiciário. As causas são bem justas: alto nível de desemprego, economia deficitária, sucateamento no atendimento à saúde, insegurança pública, baixo investimento na educação e nos educadores, entre outras.

Sendo nós discípulos do Senhor Jesus, nomeados para salgar e iluminar a terra, devemos ter atitudes que demonstrem nosso caráter cristão e interceder em favor de nossos governantes. Resumindo: exemplo de vida e oração intercessória.

Orar é bem mais que falar com Deus – é estar com Ele. Quando você estiver com o Senhor, fale sobre as autoridades que servem aos brasileiros. Ore para que elas tenham um encontro com o Salvador, e assim com a vida transformada, ajudem a transformar a vida da população. Peça ao Senhor que derrame sobre eles a compaixão que Jesus demonstrava pelas pessoas, pois são a coroa da criação.

Ore pedindo ao poderoso governador do universo que ensine nossos governantes a fazerem diferença na gestão deles, com vontade, criatividade e eficácia, a fim de encontrarem caminhos que melhorem a vida dos contribuintes, especialmente dos mais carentes. Que não leiamos mais sobre governantes exemplares apenas em outras nações, mas que a nossa pátria seja o próprio exemplo de transformação produzida por gente séria e competente fazendo a sua parte no exercício de seu mandato.

Gilson Breder  
Líder da equipe ministerial da  
Primeira Igreja Batista de Campo Grande/MS



### Oremos:

1. Pelos governantes de nosso país, para que sejam justos e sirvam aos brasileiros.
2. Para que Deus nos dê governantes responsáveis que exerçam um bom mandato.
3. Para que o evangelho chegue ao coração das autoridades e transforme sua vida.



**Crianças em oração** – Vamos continuar orando pelas pessoas que serão os governadores, senadores, deputados e também por quem será presidente. Peça a Deus para que sejam responsáveis e pensem nas pessoas do país e no bem delas.

# Corrupção no Coração, Corrupção na Política

*“Não violarás o direito; não farás discriminação de pessoas, nem aceitarás suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios e perverte a causa dos justos. Seguirás a justiça, somente a justiça, para que vivas e possuas por herança a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.” Dt 16.19,20*

A corrupção que impera em nosso país desde o seu descobrimento tornou-se tema principal em nossa sociedade nos últimos anos. A mídia nos alimenta com informações a cada dia sobre antigos e novos escândalos que surgem, levando a um debate contínuo da sociedade sobre o assunto. Mas será que a corrupção está somente ligada ao meio político e empresarial, como tem sido divulgada incessantemente? O que podemos fazer para reverter esse quadro?

A primeira ideia que nos vem à mente pensando na corrupção do ser humano nos remete ao pecado cometido por Adão e Eva no Jardim do Éden. Certamente é onde tudo se inicia, pois causou a separação entre Deus e a humanidade (Rm 5.12). Esta corrupção se estendeu pelos séculos até os dias de hoje. É claro que o sacrifício de Jesus na cruz nos perdoa de todos os pecados, levando o homem a tornar-se filho de Deus (Jo 1.12), revertendo a condição da corrupção inicial.

A corrupção está intimamente ligada ao desejo pecaminoso do ser humano. O texto acima de Deuteronômio faz uma referência pessoal, individual e intencional em se praticar injustiça, aceitação de pessoas e suborno. É feita claramente a opção pelo pecado, desejando-se corromper para obter alguma vantagem pessoal em detrimento do outro.

Como cristãos, no sentido primordial da palavra, devemos nos posicionar contra esse pecado institucional e repudiar toda injustiça. Além disto, devemos ser “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5.13,14), mostrando a possibilidade real de mudarmos esta sociedade de uma forma efetiva e concreta. Precisamos ser “imitadores de Cristo” (1Co 11.1) e com muita oração e ações práticas, levar esperança a uma sociedade corrompida.

Durante o seu dia separe um tempo específico para clamar ao Senhor contra a corrupção em nossa nação. Assuma uma postura de integridade ética e moral, sendo influência na vida daqueles que estão ao seu redor. Movidos pela graça do Pai, por meio da oração e prática, levaremos compaixão e graça aos que carecem do amor de Jesus.

Flavio Lucius Aguiar Alves  
Coordenador de Evangelismo da  
Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Pelo fim da corrupção em nosso país.
2. Para que nosso coração seja liberto de todo pecado.
3. Para que sejamos movidos pela graça de Deus a levar esperança aos perdidos.



**Crianças em oração** – Responda a umas coisinhas: você cola na hora da prova? Copia o dever do amigo quando ninguém está olhando? Fura a fila? Esconde no bolso o troco quando é dado a mais? Recebe um presentinho para manter silêncio sobre um segredo que você sabe não ser algo certo? Faz coisas que sabe que são erradas quando não tem ninguém olhando? Esses são alguns exemplos do que se chama corrupção e isso é pecado. Corrupção não é só os políticos arranjarem uma forma de ganhar dinheiro tirando do povo. Corrupção também são as atitudes erradas que tomamos no nosso dia a dia. Peça perdão a Deus pela corrupção que pode estar no seu coração. Peça a ajuda dele para agir com honestidade até mesmo nos momentos em que ninguém estiver olhando.

# Dia 32

## Como Vemos os Jovens?

*"Diante de nosso Deus e Pai, lembramo-nos constantemente da vossa fé atuante, do vosso amor prestativo e da vossa esperança bem firmada em nosso Senhor Jesus Cristo." 1Ts 1.3*

**P**ara a juventude e todos nós: fé, esperança e amor. Separamos este dia para orarmos pelos jovens da nossa nação, mas como nós os vemos? A maneira como vemos o outro vai interferir diretamente em como intercedemos por ele. Por isso, gostaria de convidá-lo a olhar para a juventude com fé, esperança e amor, como a Palavra de Deus nos ensina. E aproveito a ocasião para apresentar alguns motivos de oração que julgo importantes mediante o quadro da atualidade: a *preservação da vida*, o *futuro* e a *salvação*. À primeira vista pode não parecer, mas esses pedidos estão diretamente ligados às virtudes citadas no início deste texto.

Sabemos de jovens que estão cometendo suicídio, outros que estão perdidos em si mesmos, entregues à depressão ou transtornos de ansiedade. Adolescentes que não aguentam as pressões, às vezes até da própria família para escolher uma profissão, e veem no outro um adversário e não um próximo. São brigas de trânsito que geram mortes, pessoas sendo despersonalizadas e "coisificadas", meninas que são vistas como objetos e meninos que se fazem de objetos. O cenário pode até ser diferente e a metodologia, diversificada, mas o anseio do coração é o mesmo: falta fé, esperança e amor.

Não podemos apenas identificar os problemas; também precisamos apresentar as soluções. Neste caso, a solução é Cristo. Ele é o nosso maior exemplo sempre. Pense em Jesus desta forma: um jovem de 33 anos (jovem mesmo) que reescreveu a história da humanidade ao cumprir a sua missão, dando a vida por todos.

Portanto, ore pela preservação da vida, para que não falte fé à juventude. Ore pelo futuro, para que não perca a esperança de dias melhores. Ore pela salvação, para que não nos falte amor para pregarmos o evangelho do arrependimento. Ah! Não esqueça de orar também pela juventude da sua igreja, pois é ela que vai alcançar os jovens de todo o país. Não deixe de acreditar em sua juventude, pois ela é protagonista nesse processo, dotada de força e criatividade. Vamos juntos, movidos pela graça, interceder pela juventude do nosso país.

Amnom Lopes  
Coordenador da Juventude Batista Brasileira



### Oremos:

1. Pelos jovens brasileiros que carecem de graça e amor de Deus.
2. Para que os jovens tenham sua vida preservada, esperança em Cristo e salvação por meio do evangelho.
3. Pela valorização da juventude das igrejas, para que alcancem jovens de todo o Brasil.



**Crianças em oração** – Na sua casa tem jovens? Como eles são? Como você se imagina quando tiver com, por exemplo, 21 anos? O que espera fazer, o que imagina que estará estudando ou em que estará trabalhando? Os jovens são muito atuantes, são cheios de ideias, têm muitos sonhos, é comum buscarem coisas que trazem alegria e bem-estar, mas algumas delas, no final, não são boas escolhas. É preciso ter cuidado! Você pode orar a Deus pedindo pelos jovens que você conhece? Peça a Ele que esses jovens tenham um encontro tão especial com Jesus a ponto de viverem intensamente para Ele onde quer que caminhem. Ore também por você para que, quando chegar à juventude, continue amando Jesus e vivendo com Ele.

# Dia 33

## Balas Achadas, Vidas Perdidas

*“Orem para que haja paz em Jerusalém. ‘Ó Jerusalém, que prosperem aqueles que a amam! Que haja paz na cidade protegida por muralhas! Que haja segurança nos seus palácios!” SI 122.6,7 (NTLH)*

Uma menina de dez anos foi morta no dia 4 de julho de 2017 com um tiro na cabeça, durante um tiroteio na Zona Norte do Rio de Janeiro. Segundo a ONG Rio de Paz, ela foi a quinta criança vítima de bala perdida no Rio até aquela data.<sup>3</sup>

Essa notícia descreve uma tragédia a que estamos sujeitos todos os dias: a morte de pessoas inocentes. Hoje, em qualquer lugar e a qualquer hora, estamos à mercê da violência urbana. Os números de morte têm aumentado a cada dia, causando pavor e desespero na população. Por estarmos acuados, não conseguimos ter esperança de dias melhores.

Abaixo, uma pequena história escrita por C. Paraskvopoulou, que retrata o fundamento do que nos mantém de pé enquanto temos de atravessar o vale da sombra da morte:

“Um homem caminhava ao lado de um cemitério numa noite escura. O céu estava carregado, e não se via uma estrela. Uma garotinha que caminhava no mesmo sentido passou pelo homem, que lhe perguntou:

– Menina, você não tem medo de passar pelo cemitério a esta hora da noite?

Ao que a criança respondeu: – Não, senhor. Pode ver aquela luz brilhante pouco além do cemitério?

– Sim, posso – respondeu o homem.

– É ali a minha casa. É para lá que estou indo. Não há perigo. Logo chego em casa.”

Você já percebeu que insetos são atraídos para as lâmpadas? Assim como acontece com eles, ocorre conosco. Somos atraídos pela luz, porque é por meio dela que sabemos o caminho. Lanternas são instrumentos importantes para quem gosta de uma boa pescaria noturna. Os pescadores sabem que a claridade do fecho de luz traz os peixes para perto deles. A luz nos ajuda a alcançar aquilo que desejamos, pois aponta o destino. Com a luz, conseguimos caminhar até onde precisamos chegar, sem nos desviarmos do percurso.

Os homens perdidos vivem à procura de uma possibilidade, de uma “luz no fim do túnel”. E nós temos a resposta: JESUS. Mesmo quando não sabemos como responder às questões do sofrimento humano, precisamos estar firmes em Cristo para que ele nos dê sabedoria e nos mova em direção aos necessitados. O mundo caminha em trevas, sem esperança e com dor. Mas a graça que manifestou a luz, acolhe o aflito e revigora sua força. Cristo é o que o mundo precisa. Que a graça de Deus nos mova a alcançar os perdidos.

João Reinaldo Purin Junior  
Pastor da Igreja Batista do Méier, Rio de Janeiro/RJ



Oremos:

1. Pelo fim da violência urbana no Brasil.
2. Para que os crentes estejam firmes em Jesus e peçam sabedoria a ele.
3. Para que haja paz e segurança na cidade.



Crianças em oração – Às vezes eu fico muito triste quando vejo na televisão notícias de pessoas que morrem nas cidades por causa da violência. Neste ano eu chorei com notícias de crianças que estavam brincando ou que estavam na escola e se tornaram vítimas da violência aqui na cidade onde moro. Mesmo quando a gente não sabe como responder a essas situações que fazem sofrer, precisamos confiar em Jesus para que Ele nos dê forças, coragem, enxugue as lágrimas de quem sofre pela violência e nos ajude a ajudar os necessitados. Ore pelas pessoas que perderam parentes por causa da violência. Peça a Deus que Ele enxugue as lágrimas dessas pessoas. Peça também que Ele nos proteja dos perigos da cidade e para que pessoas más que andam na criminalidade conheçam Jesus e deixem essa vida para sempre.

<sup>3</sup> Notícia G1 (04/07/2017), “Criança morre e subcomandante de UPP é ferido em tiroteio na Zona Norte do Rio”. Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/crianca-e-subcomandante-de-upp-sao-baleados-durante-tiroteio-no-camarista-meier.ghtml>

# Dia 34

## Equilíbrio na Abordagem Política

*“E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão; Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência.” Gl 2.9,10*

Preocupado com os rumos da igreja de Cristo na Galácia, influenciada pelo “outro evangelho” dos legalistas judaizantes (1.6,7), Paulo escreve a epístola aos Gálatas para reafirmar o conteúdo e o caráter do verdadeiro evangelho. Para isso, ele precisa primeiro defender sua autoridade como apóstolo, alguém que recebeu o evangelho diretamente de Cristo (1.12) e foi referendado pelos outros apóstolos, a exemplo de Pedro (1.18), bem como por Tiago, irmão do Senhor (1.19). No texto acima, Paulo relata que, encontrando-se com Tiago, Cefas (Pedro) e João, recebeu deles a aprovação e o envio para continuar pregando aos gentios.

Imaginando como deve ter sido esse encontro de Paulo com as três “colunas” da igreja de Jerusalém. Penso em como Paulo deve ter descrito toda a sua teologia sistematizada, suas doutrinas sobre salvação e o Filho de Deus sofisticadas, as quais são o alicerce da ortodoxia cristã. No fim, imagino os apóstolos dizendo mais ou menos assim:

– Ok, Paulo. Sua teologia é brilhante e damos nosso aval a ela. Apenas nos surpreende você não ter abordado um assunto tão importante. – Qual? – perguntou Paulo, tentando refletir rapidamente no que poderia ter deixado de fora. – Simples – responderam – Os pobres.

Trazendo agora para o cenário político, e já que estamos pertíssimo das eleições, suponho que os debates entre direitistas e esquerdistas, neoliberais e comunistas, estejam acirradíssimos. Nesse contexto nossa tentação é adotar um lado do discurso, levá-lo ao mais extremo possível, e ainda acharmos que estamos fazendo isso em defesa do evangelho. Dois cristãos, um na extrema direita e outro na extrema esquerda, se digladiando e ambos crendo com toda força da alma que estão lutando pelo evangelho. A que ponto chegamos! Passamos a ler o evangelho através de lentes políticas, em vez de ler a política pelas lentes do evangelho.

A palavra dos apóstolos para Paulo nos exorta a uma visão de mundo que valorize tanto a ortodoxia teológica quanto a relevância social, visão essa não ditada por ideologias, mas pelas implicações do evangelho. O evangelho que é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Rm 1.16), mas também que se expressa em obras (Tt 2.14). Precisamos de equilíbrio, muito equilíbrio.

Diogo Carvalho  
Gerente operacional de Evangelismo da  
Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Para que tenhamos equilíbrio diante do cenário político em que vivemos.
2. Para que leiamos a política pelas lentes do evangelho.
3. Para que o evangelho – e não a política – determine nosso jeito de enxergar a vida.



**Crianças em oração** – Neste ano teremos eleições no Brasil. É tempo de orarmos, de pedirmos a Deus que o povo tenha inteligência na hora de votar. Criança não vota, mas pode aprender observando os adultos, especialmente aqueles que são responsáveis e não trocam o voto por alguma coisa para si. Também podemos aprender que não vale a pena brigar por causa de política, que cada pessoa tem sua opinião e que podemos respeitar mesmo quando não concordamos. Vamos orar pelo Brasil hoje? Fale com Deus sobre os políticos que têm feito tanta coisa errada, peça a Deus para corrigi-los e ajudar quem vai votar a ser inteligente para procurar um candidato que possa governar para ajudar o povo.

# Plantar para, Depois, Colher

*“Assim, o ditado é verdadeiro: Um é o que semeia; e outro, o que colhe.” Jo 4.37*

**D**eus tem colocado algumas pessoas perto de mim que me inspiram muito a ter paixão pelas almas perdidas. Hoje em dia o individualismo é um grande problema em nossa sociedade, e muitas vezes este comportamento é encontrado na igreja. Pessoas que estão mais interessadas na bênção do que no Deus da bênção. Alguns novos crentes não têm demonstrado o interesse em compartilhar Cristo.

Graças a Deus, existem outros que choram na presença de Deus por seus parentes e amigos, membros do corpo de Cristo que se desdobram para levar a Palavra aos corações. A forma mais comum de evangelismo na Bíblia é sem dúvida semear a Palavra. João 4.37 diz que assim é verdadeiro o ditado: “Um semeia, e outro colhe”. Uma afirmação pertinente sobre este tipo de evangelismo é que existe o tempo certo da colheita. Quando semeamos podemos esperar uma colheita, e desta forma vamos alcançar vidas na cidade. Temos um chamado de Deus. Temos a oportunidade de proclamar Cristo, e isso é privilégio.

Sabemos que o Espírito Santo é quem convence o homem de seus pecados e, assim, o homem pode tomar uma decisão consciente a respeito de Cristo. Devemos crer, agir e esperar em Deus. Uma outra afirmação relevante é que não existe colheita sem semeadura. A lei natural da colheita é esta, e o principal papel da igreja é semear a Palavra guiada pelo Espírito Santo. Esta é uma nobre tarefa que temos de realizar com obediência e responsabilidade, baseados no amor a Deus e ao próximo.

Qual tem sido o seu investimento de tempo na vida das pessoas que Deus colocou perto de você? Quanto você tem dedicado de tempo em oração por elas? Você permitiu que o vírus da indiferença entrasse em sua vida, ou continua compartilhando sua fé, semeando Cristo em sua família, vizinhança e trabalho? Vamos viver sempre movidos pela graça, com um propósito único de alcançar vidas. Que Deus encontre você todos os dias vivendo a Palavra e cumprindo a ordenança do “ide e pregai” com um coração cheio de compaixão pelos perdidos.

Marcio Tunalá

Igreja Batista do Bacacheri, Curitiba/PR



**Oremos:**

1. Para que a cidade onde vivemos seja alcançada pelo evangelho.
2. Pelos cristãos que não têm tido paixão pelos perdidos, para que se despertem.
3. Para que a Palavra de Deus seja semeada no coração das pessoas ao nosso redor.



**Crianças em oração** – O que você mais gosta na cidade onde mora? Se você pudesse mudar alguma coisa na sua cidade, o que seria? Já parou para pensar como seria nossa cidade se todos tivessem Jesus no coração? As coisas seriam diferentes, não é mesmo? Isso pode se tornar real se tivermos o compromisso de compartilhar a fé em Jesus para todas as pessoas que conhecemos. Se cada um de nós fizer isso, em pouco tempo todos saberão quem Ele é.

Comece orando por cinco crianças que você conhece que ainda não receberam Jesus no coração. Fale com Deus sobre elas e peça a ajuda dele para que você fale de Jesus.



# AÇÕES MOVIDAS PELA *graça*

## 6ª Semana

**Desafio individual:** Convide seu vizinho para almoçar ou lanche em sua casa e permita que essa pessoa compartilhe angústias e alegrias. Em seguida, fale do amor e bondade que Deus tem por você e apresente Jesus, que sofreu como nós, mas nunca desistiu de enfrentar nenhuma dificuldade. E o mais impressionante: amou a todos sem nenhuma distinção!

**Desafio do PGM:** Tornar a graça de Deus acessível a todos, compartilhar versículos bíblicos nas redes sociais, ter relacionamentos intencionais com pessoas não crentes, investir em ações de paz, convidar amigos, vizinhos e familiares para ouvirem a Palavra de Deus em algum encontro do PGM.

**Desafio da igreja:** Ser referência para a comunidade por meio de atitudes que revelem a imagem de Jesus.

# Dia 36

## Ações de Paz na Cidade

*“Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles.” At 4.33 (NVI)*

Como tem sido difícil até mesmo para nós, cristãos, demonstrar a graça de Deus em meio ao caos deste mundo. São tantos tormentos, que até mesmo no auge da nossa fé nos vemos sem esperança de salvação para algumas situações. Mas a compaixão de Deus abunda sobre nós quando seu filho Jesus nos garante que estaria conosco todos os dias da nossa vida! Isso é graça! E mais, que seu Espírito Santo nos encheria de poder. Temos a palavra de vida, compaixão, misericórdia e graça! Precisamos nos mover nela, muito mais do que um belo discurso “evangeliquês”, precisamos ser movidos pela graça!

Em Cássia, buscamos nos mover em graça abençoando vidas na prática. Buscamos ser relevantes em meio a uma sociedade corrompida como Cristo nos ensinou. Implantamos o Grupo de Estudos para o Enem, onde, juntamente com dez professores não cristãos, temos abençoado vidas de adolescentes e jovens sem nenhuma perspectiva de futuro e sem a possibilidade de pagar por um curso pré-vestibular. Atuamos também com a Prevenção ao Uso de Drogas por meio do Movimento VIVER em onze escolas, 8500 alunos das redes estaduais e municipais, numa sociedade onde as drogas têm devastado famílias inteiras. Essa tem sido uma ferramenta de Deus para levarmos a graça de Jesus às crianças, adolescentes e jovens, e dar a elas a oportunidade de fazerem boas escolhas longe das drogas. Oramos com eles em nome de Jesus Cristo para que tenham VIDA e vida abundante em Cristo. E podemos ver pelos olhos da fé uma cidade inteira sendo movida pela graça de Deus.

A partir do Viver, implantamos o projeto Lutando para Viver, por meio do qual trabalhamos com adolescentes e jovens em situação de risco, levando para eles a esperança em Jesus Cristo e a fazerem boas escolhas para terem um futuro melhor. Manifestamos a abundante graça de Deus, que atinge também seus familiares, que acompanham o milagre que Jesus Cristo tem feito na vida de seus filhos.

Não basta doar roupa. É preciso dar dignidade e valor a essa doação. As pessoas que precisam dela talvez nunca tenham entrado em uma loja. Em nossa Loja Social, com araras, cabides, as mulheres passam e aromatizam as roupas e se preparam para receber pessoas carentes de bairros menos favorecidos. Temos visto o quão gratas as pessoas ficam ao entrar em um ambiente digno, limpo, especialmente preparado para elas. Distribuimos vales com valor real e pagamento simbólico, um sorriso e um abraço. Trazemos para essas famílias não somente a Palavra de Deus, mas também demonstramos na prática que Deus nos supre em todas as coisas.

Muitos se perguntam se somos uma instituição social, ou se devemos, como igreja, fazer o que é obrigação dos órgãos públicos. Enquanto questionamos, estamos passivamente vendo uma geração aguardando a manifestação dos filhos de Deus.

Levantem-se! Vivam movidos pela graça, e que se cumpra em vós a palavra de Deus: *“e grandiosa graça estava sobre todos eles”* (At 4.33).

Rony Cleiton Barbosa e Andreia Barbosa  
Pastor e missionários na Congregação Batista em Cássia/MG



### Oremos:

1. Para que as igrejas brasileiras se disponham a praticar ações de paz em seu bairro.
2. Para que mais projetos sociais sejam implementados pelas igrejas.
3. Para que cada criança, adolescente e jovem seja orientado à luz da palavra de Deus e faça boas escolhas para sua vida.



**Crianças em oração** – O que você poderia fazer para ajudar as crianças do lugar onde mora? Será que você e as crianças da sua igreja poderiam se unir para fazer algo bom no bairro?

Ore pedindo a Deus que cuide das crianças que moram perto de você. Peça a Ele para ter alguma ideia que venha a favorecer as crianças do bairro e peça também que Ele coloque pessoas para ajudar você a colocar essa ideia em prática e, assim, alcançar as crianças do bairro com uma atitude de amor.

# Uma Igreja que é Referência na Cidade

*"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo." 1Co11.1*

Segundo pesquisa veiculada no jornal O Estado de S. Paulo em 11 maio de 2016, a sociedade perdeu a confiança nos juízes, nos policiais, nos políticos (apenas 6% dos brasileiros confiam em políticos) nos médicos, nas instituições esportivas e nos líderes religiosos. No topo da credibilidade estão os bombeiros, com um índice de confiança de 93%. Eles são seguidos a alguma distância por professores (87%) e paramédicos (84%).

Sou um cristão! Tenho a confiança da sociedade que está ao meu redor? Tenho desenvolvido ações práticas e positivas para os que estão mais próximo a mim? Tenho o respeito da minha família? O que estou fazendo de concreto para os que estão mais longe de mim?

A sociedade atual é caracterizada pelo hedonismo. Vive buscando seus interesses pessoais, sem esperança e perda. Vive uma personagem relatando o que lhe interessa para ser percebida nas mídias sociais. Perdida, seja pela falta de fé, credibilidade, cristãos comprometidos com o evangelho, que sejam referenciais, que influenciem a sua geração e acima de tudo que seja imitador de Cristo.

Somos o tempo todo desafiados a ser como Cristo, a viver como referência para a cidade em todos os lugares por onde andarmos, seja em casa, na rua, no supermercado, no trânsito ou nos negócios. Nosso desafio é viver como referência para a cidade influenciando suas ações e decisões, participando das ações coletivas e públicas, para que tenhamos um mundo melhor com a manifestação da graça de Deus.

Como cristãos, temos nosso modelo, precisamos falar com sinceridade da parte de Deus e ser imitados por nossa integridade e nossas ações. Temos de fazer como o apóstolo Paulo e poder dizer: *"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1Co 11.1). Nossa responsabilidade é ser modelo para esta geração. Que olhem para nós e vejam ações de Cristo. Deus nos ajude.

Eude Cabral Figueredo

Pastor da Primeira Igreja Batista em Goianinha/RN



### Oremos:

1. Para que sejamos um modelo a ser seguido.
2. Para que sejamos cristãos comprometidos com o evangelho de Jesus Cristo.
3. Para que tenhamos as mesmas atitudes de Jesus.



**Crianças em oração** – Se você não falar com nenhuma pessoa que você conhece Jesus, ela saberá apenas olhando a forma como você age todos os dias? Nós precisamos fazer as coisas que Jesus ensina na Bíblia e certamente as pessoas perceberão que somos diferentes.

Ore pedindo a Deus disposição para agir como Jesus agiu, mesmo quando for difícil.

Pergunte a Deus em oração como você pode ser útil na igreja dele.

Dia 38

# Tornando a Graça Acessível a Todos

*“Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.” Tt 2.11*

Hoje em dia muito se fala de acessibilidade. Existe uma luta de muitos pelo acesso melhorado às pessoas com necessidades especiais e também o educacional, para que todas as pessoas tenham o estudo e a alfabetização. Porém, existe outro acesso lindo e muitíssimo importante que é o da graça, que quase não é citado, mas nunca pode ser esquecido.

A graça é o lindo presente de Deus, a nossa salvação. A Bíblia diz que *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”* (João 3.16). A carta de amor de Deus para a humanidade promete ao que crer em seu Filho Jesus a completa salvação de sua vida. Isso é a graça apresentada resumidamente porque ela é muito maior do que podemos imaginar.

Algo lindo e precioso da graça é que ela é acessível a todas as pessoas. Isso é muito impressionante, pois todo ser humano, de todas as raças e países, têm a possibilidade de experimentar da graça de Jesus. A Bíblia afirma que *“a graça se manifesta salvadora a todos os homens”* (Tt 2.11). Isso pra mim é lindo e muito surpreendente.

Entretanto, muitos rejeitam esse presente de Deus. Almas que estão cansadas e aflitas, angustiadas no seu dia a dia, mas que dizem não ao refrigério do Senhor em sua vida. O que nos tranquiliza é que ainda há esperança. Agora mesmo, enquanto lê, você pode permitir receber a graça de Jesus na sua vida e em seu coração. Você aceita receber este presente de Deus? Esse é o motivo de nossa oração de hoje.

Porém, sabendo que este texto está entrando em sua esmagadora maioria em lares que já são cristãos, fica a dica: anuncie este evangelho da graça a pessoas que ainda não experimentaram da graça de Jesus, para que a mesma felicidade, paz e a certeza de salvação que vocês têm, elas possam ter também.

Raphael Paulo Scotelaro  
Missionário da Junta de Missões Nacionais,  
coordenador da Cristolândia Bahia



### Oremos:

1. Pela acessibilidade da graça a todas as pessoas.
2. Pelas famílias cristãs, para que compartilhem o evangelho com aqueles que ainda não receberam Jesus em sua vida.
3. Para que mais pessoas venham experimentar da graça, alegria e paz de Deus.



**Crianças em oração** – Você gosta de receber presentes? E dar presentes? Para quem você costuma dar presentes? Você já deu algum presente para alguém que não gostasse de você? Isso não é muito comum, não é mesmo? Normalmente nós damos presentes para as pessoas que gostam da gente. Só que graça é exatamente receber um presente, alguma coisa que não merecemos e que não nos custou nada. É assim que Deus faz conosco, Ele nos abençoa sem que mereçamos. Isso é graça! E é por causa da graça e pela graça que devemos ajudar as pessoas, não porque elas mereçam, mas porque nosso coração está cheio da graça de Deus. Ore agora e peça a Deus para mostrar uma pessoa para quem você pode demonstrar graça, ou seja, fazer algo para ela sem que ela faça qualquer coisa para merecer.

Dia 39

# Casa que Glorifica a Deus

*“E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de anunciar Jesus, o Cristo.” At 5.42*

Ele morava com a esposa e cinco filhos num apartamento, dois quartos, sala conjugada com cozinha, mas com um desejo de ser bênção na vida das pessoas por meio de um PGM. Participou do treinamento de líderes, orou várias vezes para Deus trazer pessoas para sua casa, mas lembrava: “Minha casa é pequena. Como vou receber pessoas lá?”. Ele sempre foi um homem de oração. No final do treinamento, quando os PGMs iam nascer na igreja, pediu para o pastor orar, pois tinha muitos amigos a quem anunciar o evangelho, mas não tinha casa. A oração foi respondida. Dentro de um mês, aquele homem simples e sua família estavam em uma casa ampla e pronta para receber as pessoas. Ele se tornou um ganhador de almas. Durante o ano passado levou onze pessoas ao batismo e várias que passaram por sua nova casa se reconciliaram com Deus.

Abrir a casa para alcançar os vizinhos era uma atividade normal para a igreja primitiva. Ela estava no templo, mas também nas casas, e por isso se multiplicava. Quando somos movidos pela graça de Deus para abrir nosso lar e coração para a obra do Senhor, vemos quanto podemos ser bênção na vida da vizinhança. A igreja primitiva crescia porque as casas dos fiéis estavam abertas para cuidar das pessoas e amá-las. Uma igreja que deseje abençoar sua comunidade e andar segundo os princípios das Escrituras, encoraja seus fiéis a abrirem a casa para ser uma agência do reino de Deus.

Abrir casas e focar pessoas é ter intencionalidade de cuidar de gente. As pessoas estão fora da igreja, e devemos sair de nossos prédios eclesiais em direção a elas, pois isso valoriza os relacionamentos e resgata o sentido de viver em comunidade.

Foi a graça de Deus que deu a casa para aquela família e a fez ganhadora de vidas. Sei também que é pela graça que você tem uma casa: seu sofá, suas cadeiras, sua garagem ou quintal podem ser lugares onde muitas pessoas sejam alcançadas. O aconchego do lar desnuda os corações, e quando alguém é bem recebido, sua alma se abre para ouvir a Palavra. Quando você compartilha com ele as coisas que Deus lhe deu, ele se sente parte de sua vida. Logo seu amigo descobre o que é mais importante para você: Jesus.

Jefferson Carnon Dantas

Pastor da Primeira Igreja Batista de Imperatriz/MA



### Oremos:

1. Para que alcancemos nossos vizinhos ao recebê-los em nosso lar.
2. Para que sejamos intencionais no cuidado das pessoas.
3. Para que nossa casa seja uma agência do reino de Deus.



**Crianças em oração** – Quando uma pessoa vai na sua casa, você empresta seus brinquedos e suas coisas, ou esconde para ninguém pegar? Você divide o lanche ou fala para a mamãe que quer a maior parte? As pessoas quando vão na sua casa sentem vontade de ficar mais tempo, ou querem ir embora logo?

Quando tratamos bem as pessoas, elas querem ficar mais tempo conosco. Nossa casa pode ser o lugar onde as pessoas conhecerão o amor de Jesus, mas, para isso, é preciso tratar bem todos que vêm nos visitar.

Ore para que em sua casa as pessoas se sintam bem. Peça a Deus que cuide da sua casa, para que todas as pessoas que chegarem até ela percebam que em sua família Jesus também está.

# Multipliquemos Discípulos para a Glória de Deus

*“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos.” Mt 28.18-20*

**A**o finalizar este guia devocional dos 40 Dias Movidos pela Graça, não poderíamos fazê-lo de maneira diferente: reafirmando nosso compromisso com uma vida que glorifique ao Senhor no cumprimento da missão de multiplicar discípulos. Nós fomos criados para sua glória. Como afirma John Stott: “o maior dos motivos para se fazer missões não é a obediência a Grande Comissão (apesar de isso ser muito importante), nem o amor aos pecadores que estão alienados e perecendo (por mais que isso seja um grande incentivo, quando contemplamos a ira de Deus), mas o zelo ardente e apaixonado pela glória de Jesus Cristo”.<sup>4</sup> John Stott faz uso desta declaração ao analisar Romanos 1.5. Ali o apóstolo Paulo resume seu chamado como missionário: “viemos a receber a graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre todos os gentios” – Observe: “*por amor ao seu nome*”. John Stott é claro em dizer que devemos ser “zelosos” pela honra do seu nome – “Ficamos incomodados quando ela permanece desconhecida, feridos, quando é ignorada, quando é blasfemada. Temos que em todo o tempo dar-lhe a honra e a glória que lhes são devidas.”<sup>5</sup>

Não podemos ignorar o nosso chamado como adoradores. Somos chamados para glorificar a Deus ao nos unir a Ele no resgate do mundo perdido. Nosso Deus é Deus em missão. Ele tem um propósito claro e um alvo para toda a sua criação (At 20.27, Ef 1.9,10). O alcance do mundo perdido é algo que está no coração de Deus e, quanto mais temos intimidade com Ele, este amor também toma nosso coração. Como afirma Christopher Wright, em seu livro *a Missão do Povo de Deus*, “*não é tanto a questão de Deus ter uma missão para sua igreja no mundo, mas sim o de ter uma igreja para sua missão no mundo. A missão não foi feita para a igreja, mas a igreja foi feita para a missão – a missão de Deus*”<sup>6</sup>.

Uma das coisas mais belas nas Escrituras é contemplar Deus, que decidiu não acabar com sua criação, mas redimi-la por meio do amor sacrificial de Jesus na cruz. E, ainda, durante toda a história da humanidade escolheu fazer isso por intermédio de homens e mulheres que estavam dispostos a adorá-lo de todo o coração, cumprindo a sua missão. O Senhor chamou e tem moldado um povo não apenas para si, mas para o alcance de outros. Que assumamos este compromisso como adoradores de glorificar o nosso Pai, trabalhando na missão dele do resgate do homem perdido.

Fabrcio Freitas  
 Gerente executivo de Evangelismo da  
 Junta de Missões Nacionais



### Oremos:

1. Para que a missão de multiplicar discípulos seja cumprida.
2. Para que nosso desejo de fazer missões esteja alicerçado no zelo e paixão que devemos ter pela glória de Deus.
3. Para que o nome de Deus seja glorificado e exaltado por meio da missão de salvar os perdidos.



**Crianças em oração** – Deus não é apenas bom. Ele é grandioso, infinitamente bom e amável. O que Ele espera de nós é que, com coração sincero, reconheçamos isso. Quando conseguimos reconhecer quem Deus é e as coisas incríveis que Ele faz, sentimos um enorme desejo de falar dele para todas as pessoas para que também o conheçam. Passamos 40 dias em oração por tantos pedidos, mas agora é tempo de agradecermos a Ele pelas respostas que virão e falar com Ele sobre nosso desejo sincero de sermos seus ajudantes, falando de seu amor para todas as pessoas que conhecemos.

4 PIPER, John. *Alegrem-se os povos – A supremacia de Deus nas Missões*. 3.ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2012, p.10.

5 *Ibid.*, p.10.

6 WRIGHT, Christopher J. H. *A missão do povo de Deus: uma teologia bíblica da missão da igreja*. São Paulo: Vida Nova, 2012, p.30.

"...para que a graça,  
multiplicada por meio  
de muitos, faça transbordar  
as ações de graças  
para a glória de Deus".  
2Coríntios 4:15



MOVIDOS PELA

*graça*

alvo:  
R\$ 17,5 milhões



MISSÕES  
NACIONAIS

